

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Chefes armados tomam posição

Os chefes militares, inclusive os generais Juarez Távora, Teixeira Lott, Canrobert Pereira da Costa e brigadeiro Eduardo Gomes — cujos nomes têm sido lembrados como

Preocupa a Indústria a Política de Comércio Exterior

A promulgação da nova tarifa alfandegária seria um passo decisivo — Proteção aduaneira para amparar convenientemente atividades nacionais — Os leilões de divisas e os ágios — A solução mais prudente e satisfatória — Declarações do deputado Augusto Viana Ribeiro dos Santos, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, sobre o momentoso problema.

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

CAFÉ NO ALMOÇO E NO JANTAR



O jantar que o casal José Nabuco ofereceu em despedida ao embaixador Kemper, o Presidente, entre a família e o senador Bernardes Filho, conversa com o cronista social do D.C. — (Ver a crônica de Jacinto de Thormes, na 6.ª página)



No jantar que o casal José Nabuco ofereceu em des. aos congressistas, ontem: discursa o presidente Café Filho, vendo-se ainda, da esquerda para a direita, o general Juarez Távora, deputado Nereu Ramos, senador Marcondes Filho e o sr. Monteiro de Castro. — (Noticiário na segunda página)

LOTT: O EXÉRCITO FIEL AO REGIME

Adverte contra arroubos os jovens oficiais

Advertindo a oficialidade jovem do Exército contra os arroubos e entusiasmos, o Ministro da Guerra declarou que as armas que lhe são confiadas não poderão jamais ser usadas senão para garantia das instituições vigentes e da soberania nacional.

“O Exército — disse o general Teixeira Lott, no seu discurso proferido ontem na solenidade de encerramento dos cursos da Escola de Instrução Especializada — não deve nunca sair da órbita de suas atribuições para se imiscuir em problemas outros alheios à sua missão, pois toda vez que assim procede ocasiona a quebra do próprio equilíbrio que o mantém soberano e ativo dentro das instituições e a perda da sua condição de guardião da Ordem e do Direito”.

SOLENIDADE

O Ministro da Guerra presidiu ontem a cerimônia de entrega de diplomas aos oficiais que concluíram o Curso Básico de Material Bélico e o Curso de Formação de Observadores Aéreos da Escola de Instrução Especializada do Exército. Estavam presentes os generais Beiderlinden, da Missão Militar Americana, Otávio Paranhos, diretor geral do Ensino, Perito Constant Bevilacqua, diretor do Material Bélico, e Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, comandante do C.A.E.R., o coronel Pedro Geraldo de Almeida, comandante do G.U.E. e outras autoridades militares.

O coronel Faria Neto, comandante da E.I.E. fez o discurso de abertura, falando, a seguir, o major Juvenal Campos, chefe do D. M. B.; o capitão José Pereira de Campos, representante dos alunos do curso básico de M. B.; o major Mário Dias, chefe do Curso de Formação de Observadores; o 1.º tenente Luís Napoleão Teixeira, do Curso de Formação de O. A.; e o major Stoenel Guimarães Alves, chefe do Departamento de Guerra Química.

Feita a entrega dos diplomas pelo general Teixeira Lott, o chefe do Exército convidou um oficial aviador, numa homenagem à FAB, para fazer entrega de diploma a um oficial que concluiu o Curso de Observador Aéreo. Homenageou-se o capitão Richard Bruce Elliot, do Exército Americano, ao qual foi entregue o diploma do Curso de Guerra Química. O capitão Elliot agradeceu a homenagem.

O discurso do general Lott

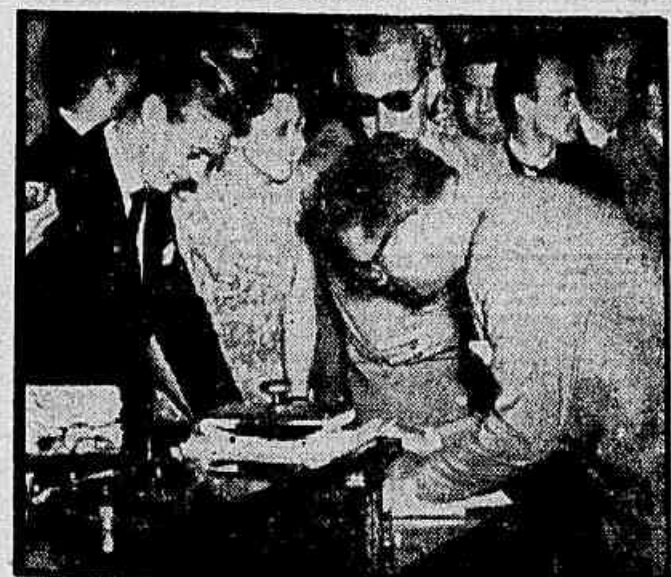
Encerrando a cerimônia falou o Ministro da Guerra, afirmando a sua fé no preparo que os oficiais acabam de receber e nos ensinamentos colhidos nos cursos, coisa que seria proveitosa para o Exército e as Forças Armadas. Disse o general Lott ter atendido bem a sua missão, sentindo o entusiasmo que reina na mocidade militar no seu grau de patriotismo e no interesse que demonstra sobre os problemas atuais do momento nacional. Como mais velho, contudo, alertava os jovens, cuja experiência e maturidade reflexiva poderão orientá-los no caminho certo.

“É preciso — disse — que, como chefe das Forças Armadas de Terra, eu repito, aqui, esses conceitos de todos conhecidos para que mais uma vez se atente no fato de que o Exército não deve nunca sair da órbita das suas atribuições para se imiscuir em problemas outros alheios à sua missão, pois toda vez que assim procede ocasiona a quebra do próprio equilíbrio que o mantém soberano e ativo dentro das instituições e a

OS DIPLOMADOS



Foram diplomados, ontem, pelo Tribunal Regional Eleitoral, os candidatos do Distrito Federal eleitos para o Senado, e as Câmaras Federal e Municipal, de que damos notícia completa na 2.ª página. — Na foto, o senador Caiado de Castro (o mais votado) recebendo o diploma



Carlos Lacerda, o deputado mais votado, recebendo o diploma



O gráfico Alcides Miguel, o 2.º mais votado, recebendo o diploma

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

“SÃO PAULO”
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Adiada a missa; o grito de carnaval à 31

O grito de carnaval da Avenida será dado amanhã, mesmo, com inteira liberdade, assim como o “reveillon” e as demais festividades calendar-carnavalescas com que o Rio tradicional comemora o advento de novo ano em virtude do adiamento do Festival Mariano, da noite de sexta-feira para o próximo dia 20 de janeiro, por não ter sido colocada, ainda, a pavimentação da praça do Congresso Eucarístico. (Noticiário na 12.ª página).

O Chefe de Polícia declarou ao DIÁRIO CARIOCA que promoverá, hoje, uma reunião com seus auxiliares para a fixação de normas de policiamento na noite de S. Silvestre, acrescentando que já possui o esboço de uma portaria nesse sentido.

SEGURANÇA E LIBERDADE

Fomos pegados de surpresa pela transferência da Missa — disse o coronel Cortes — pois o policiamento da cidade fora planejado para atender à realização, apenas, da festa católica. Mas, Polícia é para isso mesmo, para atender a qualquer emergência, e assim, estou certo de que as 24 horas de que dispomos serão suficientes para adotar medidas que permitam ao carioca divertir-se com segurança e o máximo de liberdade.

Agadecimento

No ato da transferência do Festival Mariano, D. Helder Câmara, Secretário Geral do Congresso Eucarístico Internacional, se comunicou com os clubes e demais entidades que haviam adido ou antecipado o “reveillon”, agradecendo a colaboração e abrindo mão do convênio.

Ainda o tempo

Parce, contudo, que essas entidades não poderão tirar tempo exíguo o mesmo proveito usufruído pelo organismo policial; a maioria se sente impossibilitada de modificar os programas, já traçados, de modo a comemorar, de acordo com Greenwich, a entrada de 1955.

Quitandinha e Embaixadores

Não figuram nessa maioria, nem Quitandinha nem o Clube dos Embaixadores. O hotel serrano realizará o baile de passagem do ano, e o clube carnavalesco, tão logo soube da transferência da Missa, reuniu sua diretoria para deliberar “promover o carnaval nas ruas, nos clubes e em todos os lugares”.

Demitido Valente a bem do serviço público

João Valente de Sousa, ex-secretário da Guarda Pessoal do sr. Getúlio Vargas e um dos implicados no crime da Rua Toleiros, foi demitido, ontem, a bem do serviço público, do cargo de perito criminal do Ministério da Justiça, por receber propinas de contraventores.

O ato do Presidente da República que demitiu Valente demite, também, pelos mesmos motivos, os investigadores Valdemiro Nascimento e Giraldo Rodrigues dos Santos, e, por tráfico de macanilha, o guarda do presídio Giberto Pereira de Carvalho.

Assegurada a frente mineira pró-Juscelino

O Presidente do PSD, numa missão de sondagem, esteve em Belo Horizonte, com o objetivo de verificar as possibilidades de articulação do seu partido com o PR para a sucessão mineira, preliminar indispensável à marcha tranquila da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República.

O sr. Amaral Peixoto obteve do Partido Republicano, representado pelo vice-governador Clovis Salgado, a garantia de que o PR apoiará o candidato peessedista ao Governo do Estado, tranquilizando dessa maneira a corrente Valadares, receosa de que os compromissos federais do sr. Kubitschek dificultassem a permanência do PSD no Palácio da Liberdade.

CAMPANHA

Venceu assim a candidatura do Governador de Minas — a quem recentemente fez uma ampla exposição dos seus problemas nas frentes política e militar — não cogia de desistir da indicação feita pelo diretório nacional do PSD, tanto mais quanto agora, está assegurada definitivamente a unidade das forças mineiras que o apoiam.

Candidatos

Quanto às candidaturas ao Governo de Minas, dentro do PSD, sabe-se que diversos nomes estão em cogitação, como os srs. Paulo Pinheiro Chagas, José Maria de Alkimim, Ovídio de Azeite e do próprio Benedito Valadares, considerado o candidato mais forte.

Lacerda ativo

No setor anti-Juscelinista não se re. (Conclui na 2.ª página)

Os direitos do povo mineiro

é que não tiramos todas as consequências do suicídio do Catete, quer dizer, não adiamos as eleições como devíamos, não revimos severamente o alistamento eleitoral, não tomamos contas dos ladrões e assassinos, não excluimos dos direitos da cidadania os ricos inexplicáveis, os vendilhões do Banco do Brasil — e consequentemente não sobremos formular os planos econômicos e financeiros que, impondo sacrifícios ao povo, se justificariam na força moral do governo, adquirida no sacrifício com que se recuperava na desgraça.

Estamos dizendo essas coisas para impedir que os fariseus da meia-austeridade, ao confundir-las, intentem deturpar o juízo público sobre as realidades presentes. Assim, não é verdade que o acontecimento de 24 de agosto seja a revolução em marcha. Não é verdade que a herança do Vargas imponha ao seu sucessor “raciocinar ou agir em termos de anormalidade”. Essa proposição é falsa, porque o panorama do atual governo está francamente estabilizado na podridão getulista, apenas com a supressão de certos negócios, o que não exclui certa compatibilidade com outras atividades pouco decentes. Mas não são apenas os métodos getulistas que permanecem; também as pessoas da maior intimidade com o falecido e que em postos de governos estaduais continuam cunicamente os maneios em que enriqueceram e aos seus comparsas na advocacia administrativa, no lenocínio policial e no barato da jogatina oficial.

Foi em meio dessa confusão e julgamentos

equivocos que o presidente Café Filho lembrou-se de ratificar sua atitude anterior de neutralidade no problema de sua sucessão para lançar uma exclusiva à candidatura do Governador de Minas Gerais, declarando que “esta não é a hora de soluções individuais ou de grupos mas um momento excepcional que está a reclamar as fórmulas altas e impessoais de cunho nacional e sentido patriótico”.

Referindo-se a um brasileiro com uma carreira política impecável, consagrado em eleições sucessivas, recebendo nas urnas o voto livre de seus conterrâneos, que o elevaram até a primeira magistratura do seu Estado — o julgamento de Café sobre Juscelino Kubitschek até parece uma pilhéria. Por isso, as atitudes de um e de outro, no quadriênio de lama, merecem cotejo para esclarecimento do público que os julga.

Mas, nem por isso temos o direito de fatigar os leitores. Roma não se fez num dia. A legitimidade e a justiça da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, o direito e a competência do povo mineiro de pleitear para um de seus ilustres filhos a chefia da Nação, a perfeita imunidade do Governador de Minas ante as imunidades e infâmias do getulismo, são fatos que já estão no domínio público mas que não custa nada tornar a esclarecer, pois tanto importa no reconhecimento de um sagrado direito do povo mineiro, o de levantar a voz no consenso da Nação

J. E. DE MACEDO SOARES

O arcebispo de Belo Horizonte elogia Juscelino ao cardeal

RIO, 29 (Meridional) — O arcebispo de Belo Horizonte, d. Antônio dos Santos Cabral, enviou hoje ao cardeal D. Jaime de Barros Câmara, longa carta, um verdadeiro hino de louvor ao seu “paróquiano”, governador Juscelino Kubitschek.

Em sua missiva, ressaltava aquele prelado, as grandes qualidades morais do Governador de Minas Gerais, exaltando seu critério administrativo e ainda seus predicados de grande chefe de família.

Apoio ao candidato

Assinalando o espírito religioso do titular do governo de Minas, o arcebispo de Belo Horizonte, diz que sendo ele candidato ao governo da República desde já se sente comprometido com seu nome, em razão das qualidades de administrador e católico, que tem demonstrado em toda sua vida pública.

O portador teria sido o deputado Bolívar de Freitas, do PR de Minas. Em torno do assunto, existem naturais reservas.

O TEMPO

TEMPO: instável, sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sul a leste, frescos.
MAXIMA: 24,6
MINIMA: 20,2

LONG JOHN SCOTCH WHISKY

VOCÊ é assim?
A Esplanada

TEM ROUPAS EM QUALQUER TAMANHO
A Esplanada

PREOCUPA A INDÚSTRIA A POLÍTICA DE COMÉRCIO EXTERIOR

A promulgação da nova tarifa alfandegária seria um passo decisivo. Proteção aduaneira para amparar convenientemente atividades nacionais — Os leilões de divisas e os agios — A solução mais prudente e satisfatória — Declarações do deputado Augusto Viana Ribeiro dos Santos, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, sobre o momento problema

Continua sempre na ordem do dia, provocando constantes debates e controvérsias, o problema do comércio exterior do Brasil, cuja complexidade e importância desmerecem a ênfase. Sobre a momentânea questão, têm-se pronunciado as mais destacadas autoridades nacionais, inclusive, em certos casos, as classes produtoras, que são, inevitavelmente, das mais atingidas pelas dificuldades cambiais e outros obstáculos que têm prejudicado bastante o progresso do país.

Assim, dada a oportunidade permanente do assunto, que prende as atenções gerais, procuramos ouvir o deputado Augusto Viana Ribeiro dos Santos, que já teve, com raro brilho, quer da tribuna quer pelas colunas da imprensa, vários problemas econômicos e financeiros. Iniciando a entrevista com aquele conhecido parlamentar, que é, também, como todos sabem, prestigioso industrial e presidente da Confederação Nacional da Indústria, perguntamos:

— Que acha da aparente tendência de se modificar a política brasileira relativa ao comércio exterior?

— Bem, é evidente que a política brasileira relativa ao comércio exterior necessita de algumas modificações para tornar-se mais adequada às exigências do desenvolvimento econômico. Modificações que, a sua maioria, são indicadas pela própria experiência nacional, quer no respeito à política de comércio exterior.

— Quais seriam as grandes linhas dessa modificação?

— A meu ver, a promulgação da nova tarifa alfandegária seria um decisivo passo pois que, embora, face às condições brasileiras, não tornasse dispensável os controles de câmbio, possibilitaria, entretanto, uma simplificação substancial, talvez, desses controles.

— A seguir, diz o dr. Augusto Viana:

— A tarifa alfandegária é hoje em dia aceita por todas as autoridades como o instrumento adequado para o amparo a uma industrialização nascente. O conhecido argumento pró-tarifa da indústria-infante é aceito mesmo pelos mais renitentes livre-cambistas. Ademais, a história nos mostra que alguns dos sistemas industriais mais bem consolidados dos nossos dias, tais como o da Alemanha e dos Estados Unidos, vieram graças a uma decidida proteção aduaneira. No caso, então, da grande nação americana, certas medidas recentes, como as destinadas, por exemplo, a defender as indústrias norte-americanas de religiões e bicicletas da concorrência europeia, não são menos significativas. No Brasil, pelo contrário, a indústria jamais pôde contar com um regime tarifário razoavelmente protetor. Sua evolução deve-se a uma proteção puramente circunstancial, tal como a dificuldade cambial resultante da crise dos anos posteriores a 30, às restrições decorrentes da guerra e, finalmente, à atual dificuldade de divisas que nos leva ao controle de câmbio. O industrial brasileiro — e isto devemos reconhecer — não tem grande habilidade e coragem para aproveitar-se dessas circunstâncias inteiramente fortuitas para lançar as bases de uma indústria. Em verdade, a tarifa hoje vigente que data quanto aos direitos praticamente, de 1934, grave os bens não adegando o seu valor mas cobra uma dada quantia em cruzeiros por unidade importada. E o que se conhece como tarifa específica. Sua vantagem é ser constante e montante em cruzeiros sendo fixo no passo que o preço das importações cresce constantemente com a depreciação do processo inflacionário, rapidamente se deteriora a tarifa, passando a constituir uma percentagem insignificante do valor da mercadoria. Nestas condições, não oferece proteção alguma ao produtor nacional. O Brasil é hoje um dos países menos protegidos do mundo, classificando-se, por exemplo, muito abaixo dos Estados Unidos. Para esse país, a existência de circunstâncias conjunturais é que a indústria julga indispensável a tarifa. Sei, aliás, que o Ministério da Fazenda tem o projeto de revogar praticamente pronto. Espero, pois, que seja enviado ao Congresso no menor lapso de tempo possível, tanto como deputado como Presidente da Confederação Nacional da Indústria.

— Mas não acha que os atuais agios proporcionam uma proteção satisfatória ao produtor nacional?

— Sim e não. Sem dúvida a proteção ao produtor brasileiro, hoje em dia, se alinha nos agios. É a matéria de fato. Mas não significa que tal sistema seja satisfatório. E não o é por duas razões principais: Em primeiro lugar, a característica fundamental dos agios é sua instabilidade. Em verdade, dependem da procura e oferta de divisas. Quando estas são escassas, como no momento atual, os agios se mantêm elevados, oferecendo razoável estímulo à atividade interna. Suponhamos, porém, que uma das numerosas tentativas em curso para se reconstituir o fluxo internacional de capitais seja coroada de êxito. Teremos então um fluxo novo e substancial de divisas e, consequentemente, uma queda rápida nos agios. É uma situação paradoxal, pois em que medida a situação financeira externa do Brasil, que a proteção às atividades nacionais oferece, segundo lugar, os agios observados nas diversas categorias oferecem uma proteção estrutural deficiente. Assim, um artigo considerado essencial é colocado nas primeiras categorias e sofre o impacto de um agio relativamente mais baixo, consequentemente, um estímulo para a produção no país, mais fraco que outra mercadoria considerada menos essencial ou menos indispensável, que, por estar nas últimas categorias, paga agios mais elevados e, em consequência, maior amparo e estímulo.

— Após uma ligeira pausa, acrescenta o dr. Augusto Viana:

— Dentro do regime atual, tal problema não tem solução. Em verdade o aumento dos agios das categorias inferiores só poderá ser conseguido diminuindo a quantidade de divisas a elas destinadas. Ora, tais categorias cobrem justamente as importações essenciais cujo volume não deve ser diminuído. Tem-se, pois, 2 exigências que se contradizem e um problema aparentemente insolúvel. A única alternativa é a criação de um sistema tarifário que possa gravar a importação de certos bens, estimulando sua produção no país, sem, em contrapartida, impedir que, como essenciais, disponham de divisas relativamente abundantes para sua exportação e importação. A revisão de tarifas acabará com o paradoxo atual de uma proteção tanto menos intensa quanto mais importante é o artigo para a nossa economia.

— Qual seria o reflexo da elevação da tarifa sobre o nível de preços? Indaga o repórter.

— Esta pergunta é interessante, porque, quando se ventila a hipótese, única razoável aliás, de a tarifa incidir sobre o dólar mais agio, alguns comentaristas precipitados apressam-se em concluir que haveria um aumento proporcional de preços. Ora, isto absolutamente falso. Para o compreendê-lo, basta que recordemos o mecanismo da determinação dos agios. O importador potencial ao fazer seus lances leva em conta dois elementos: o preço da mercadoria no mercado interno e o seu preço no mercado externo. A diferença entre os dois preços não é o limite máximo que elevaria os agios. Em verdade, nenhum importador fará lances que elevem os agios acima dos preços de importação, pois isso lhe custaria mais do que ele poderia obter no mercado interno. Aliás, a concorrência entre os vários importadores tenderia a fazer com que os agios cubram exatamente a diferença entre os preços internos e externos.

— A esta altura, perguntamos ao deputado Augusto Viana o que acontecerá no caso de uma elevação de tarifas. Responde, de modo simples, o importador ao fazer seus lances não compararia apenas preços internos e externos mas preços externos acrescidos de tarifas com os preços internos. A consequência da elevação de preços, esta vez, se dá, em verdade, nos casos em que um desaparecimento total dos agios não for suficiente para cobrir o valor da taxa aduaneira.

— NECESSIDADE DO CONTROLE CAMBIAL.

— Acredita que a tarifa alfandegária poderá constituir uma substituição satisfatória para o controle de câmbio? No caso, leilão de divisas?

— Tenho que não. Aliás já fiz sentir isso em uma pergunta anterior. O controle de câmbio ou de pagamentos (que no Brasil se concentra na distribuição de divisas pelas diversas categorias) como também na classificação dos bens por categorias) participa da natureza do raciocínio em épocas de penúria. Em verdade, quando os bens disponíveis são apenas suficientes para atender às necessidades básicas da população não é possível confiar na distribuição ao mecanismo do mercado. Esta levaria a que fossem atendidas exclusivamente as necessidades de uns e deficientemente as de outros. Impõe-se uma distribuição administrativa ou racionamento.

— Exatamente o mesmo fenômeno pode-se passar com as divisas. Quando estas são apenas suficientes para atender a importações essenciais como no caso do Brasil, sua distribuição não pode ser entregue ao mercado no caso, câmbio livre, mas deve ser feito administrativamente, câmbio controlado. De outro modo teríamos bens essenciais importados em lugar de máquinas industriais. Visto isso poderia passar diretamente à pergunta feita: não seria possível estabelecer-se um tal sistema de tarifas que permitisse a entrada justa e necessária dos bens essenciais com exclusão dos demais. Teoricamente sim, mas na prática, não. De fato para saber quais os níveis tarifários a serem adotados seria indispensável um conhecimento em profundidade das curvas de oferta e procura de cada mercadoria, suas elasticidades, etc. Ora, tal conhecimento não existe nem no Brasil, e nem em país algum do mundo. Mesmo que tais dados fossem disponíveis, ter-se-ia que rever a cada instante a tarifa para adaptá-la às suas constantes modificações. Para reforçar esta tese, lembremos que, dentro do raciocínio dos que julgam possível para e simplesmente substituir-se controle de câmbio por tarifa, seria fácil, do mesmo modo, substituir-se um racionamento alimentar de guerra por um sistema de impostos de consumo bem equilibrado. Ora, a despeito das óbvias vantagens que este oferece, nunca foi tentado. O problema é, pois, mais complexo do que parece à primeira vista.

— A meu ver o sistema mais prudente e satisfatório para todos seria o de adotar inicialmente a nova tarifa, conservando-se o leilão de divisas. Se ela se revelasse capaz de equilibrar, por si só, a oferta e procura de divisas, conservando, ao mesmo tempo, a ordem rigorosa de essencialidade de importações, poder-se-ia, numa segunda fase, suprimir os leilões de câmbio. Como, todavia, nada autoriza a supor que tal sistema será satisfatório, embora seja uma providência urgente, a manutenção do controle de câmbio que possivelmente se simplificará, evitará aplicações indevidas de preços cambiais — conclui o presidente da Confederação Nacional da Indústria.

Votada a confiança de novo a M. France

PARIS, 29 (AFP-DC) — Por 287 votos contra 256 o

Governo Mendes-France obteve novamente a confiança da Assembleia Nacional, relativamente à questão (anteriormente proposta) da entrada de Alemanha no

NATO. A questão decisiva do rearmamento alemão deverá ser votada às 17 horas de quinta-feira, resolveu a Assembleia nos cinco minutos da madrugada.

Após uma conversa telefônica com o sr. John Foster Dulles, pela manhã, o presidente Eisenhower resolveu suspender a preparação da "mensagem sobre o estado da União", que deverá dirigir ao Congresso no início do ano, até que a Assembleia Nacional francesa vote a questão do rearmamento alemão.

A modificação. O sr. James Hagerly, Secretário da Imprensa da Casa Branca, declarou que o resultado da votação da Assembleia Nacional Francesa poderá implicar na modificação do sentido da mensagem presidencial, dada a necessidade que está o presidente Eisenhower de aguardar aquele pronunciamento.

Até esse resultado final, segundo acrescentou, a Casa Branca não fará qualquer declaração sobre o assunto.

Fielis à ratificação. Cerca de 20 deputados de todos os grupos da Assembleia Francesa, salvo o comunista, entregaram ontem à Mesa, no fim da tarde, uma proposta de resolução para ser votada na conclusão dos debates sobre os Acordos de Paris.

Nesse documento, os signatários, que quer tenham votado a favor ou contra a ratificação, reafirmam a sua adesão a um certo número de princípios, tais como o de manter a solidariedade dos membros da comunidade atlântica, fundamento da sua segurança, o fortalecimento da cooperação econômica, cuja unificação progressiva é fator de progresso e de paz e a calma internacional, através de negociações diplomáticas.

Demonstrações hostis. Em frente ao Palácio Bourbon, da Assembleia Francesa, centenas de manifestantes, cantando a Marseilha, protestaram contra o rearmamento alemão. No pavilhão em que o estacionamento do público é permitido, antes de penetrar no recinto propriamente dito da Assembleia, houve manifestações também ouvidas, hostilizantes o rearmamento.

Falou Mendes France. O sr. Mendes France, falando à Assembleia, declarou: "A França não compreende a atitude passiva. É compreensível que a maioria dos franceses experimentem uma intensa ansiedade ante a ideia de armar os alemães após 10 anos de ocupação. Mas quais seriam as consequências de uma recusa? Os 11 aliados da França no seio do Pacto do Atlântico não aceitarão a decisão do Parlamento francês de rearmar a Alemanha. A comunidade atlântica experimentaria uma crise grave e a Alemanha do Oeste seria rearmada por nós, como a Alemanha Oriental foi rearmada pela Rússia".

China e Japão na próxima conferência afro-asiática. BOGOR, 29 (AFP) — Em sua reunião de hoje de manhã, os cinco ministros dos países do Plano de Colombo, reuniram-se para discutir a próxima conferência afro-asiática, a ser realizada em Bogor, no fim de maio, sob a presidência de Indonésia.

DR. J. UCHOA Médico Oftalmologista Rua SENADOR DANTAS, 20 - G. - S. 604. Fon. 42-5052 Diariamente, das 16 às 18 hs.

O juiz cita o 'Diário Carioca' na prova contra Romeiro Neto

Em petição à qual juntou um exemplar do DIÁRIO CARIOCA, o juiz João Claudino Cruz deu entrada, ontem, na Procuradoria da Justiça, de uma representação criminal contra o advogado Romeiro Neto, alegando ter sido por este injuriado em declarações feitas a representantes da imprensa, e registradas nesta folha.

Diz o juiz Claudino, na petição, que "as expressões injuriosas transcritas pelo DIÁRIO CARIOCA foram ouvidas por diversos representantes de outros jornais, além de por outras pessoas cujos nomes serão revelados, naturalmente, pelos presentes.

NA CORREGEDORIA

juristas transcritos pelos jornais e que foram ouvidas por diversos representantes de outros jornais além de por outras pessoas cujos nomes serão revelados naturalmente pelos presentes. Tudo o que se apurou por procedimento criminal cuja iniciativa cabe a V. Exa. e para resguardo da dignidade do cargo que tenho a honra de exercer".

Alim Pedro não convocará a Câmara

O prefeito Alim Pedro não convocará a Câmara dos Vereadores para votação da mensagem 33, por não ter encontrado razões plausíveis para isso.

Apetição

— A seguinte, dirigida a representação do juiz Claudino Cruz contra o sr. Romeiro Neto:

— Na forma do disposto no artigo 145, parágrafo único do Código Penal, combinado com os artigos 140 e 141, incisos 2 e 3, represento contra o advogado João Romeiro Neto pelo fato de ter publicado no DIÁRIO CARIOCA do dia 28 do corrente mês, não negado pelo citado advogado, embora solicitado pela representação do DC, no Fórum, para a presença de vários repórteres, dirigindo-lhe palavras de violência, culminando com a afirmação de que iria negar perante o Tribunal as referências que fizera ao magistrado e que este jornal se limitou a transcrever fielmente.

Apetição

— A seguinte, dirigida a representação do juiz Claudino Cruz contra o sr. Romeiro Neto:

— Na forma do disposto no artigo 145, parágrafo único do Código Penal, combinado com os artigos 140 e 141, incisos 2 e 3, represento contra o advogado João Romeiro Neto pelo fato de ter publicado no DIÁRIO CARIOCA do dia 28 do corrente mês, não negado pelo citado advogado, embora solicitado pela representação do DC, no Fórum, para a presença de vários repórteres, dirigindo-lhe palavras de violência, culminando com a afirmação de que iria negar perante o Tribunal as referências que fizera ao magistrado e que este jornal se limitou a transcrever fielmente.

Apetição

— A seguinte, dirigida a representação do juiz Claudino Cruz contra o sr. Romeiro Neto:

— Na forma do disposto no artigo 145, parágrafo único do Código Penal, combinado com os artigos 140 e 141, incisos 2 e 3, represento contra o advogado João Romeiro Neto pelo fato de ter publicado no DIÁRIO CARIOCA do dia 28 do corrente mês, não negado pelo citado advogado, embora solicitado pela representação do DC, no Fórum, para a presença de vários repórteres, dirigindo-lhe palavras de violência, culminando com a afirmação de que iria negar perante o Tribunal as referências que fizera ao magistrado e que este jornal se limitou a transcrever fielmente.

Apetição

— A seguinte, dirigida a representação do juiz Claudino Cruz contra o sr. Romeiro Neto:

— Na forma do disposto no artigo 145, parágrafo único do Código Penal, combinado com os artigos 140 e 141, incisos 2 e 3, represento contra o advogado João Romeiro Neto pelo fato de ter publicado no DIÁRIO CARIOCA do dia 28 do corrente mês, não negado pelo citado advogado, embora solicitado pela representação do DC, no Fórum, para a presença de vários repórteres, dirigindo-lhe palavras de violência, culminando com a afirmação de que iria negar perante o Tribunal as referências que fizera ao magistrado e que este jornal se limitou a transcrever fielmente.

Apetição

— A seguinte, dirigida a representação do juiz Claudino Cruz contra o sr. Romeiro Neto:

— Na forma do disposto no artigo 145, parágrafo único do Código Penal, combinado com os artigos 140 e 141, incisos 2 e 3, represento contra o advogado João Romeiro Neto pelo fato de ter publicado no DIÁRIO CARIOCA do dia 28 do corrente mês, não negado pelo citado advogado, embora solicitado pela representação do DC, no Fórum, para a presença de vários repórteres, dirigindo-lhe palavras de violência, culminando com a afirmação de que iria negar perante o Tribunal as referências que fizera ao magistrado e que este jornal se limitou a transcrever fielmente.

Apetição

— A seguinte, dirigida a representação do juiz Claudino Cruz contra o sr. Romeiro Neto:

— Na forma do disposto no artigo 145, parágrafo único do Código Penal, combinado com os artigos 140 e 141, incisos 2 e 3, represento contra o advogado João Romeiro Neto pelo fato de ter publicado no DIÁRIO CARIOCA do dia 28 do corrente mês, não negado pelo citado advogado, embora solicitado pela representação do DC, no Fórum, para a presença de vários repórteres, dirigindo-lhe palavras de violência, culminando com a afirmação de que iria negar perante o Tribunal as referências que fizera ao magistrado e que este jornal se limitou a transcrever fielmente.

Apetição

— A seguinte, dirigida a representação do juiz Claudino Cruz contra o sr. Romeiro Neto:

— Na forma do disposto no artigo 145, parágrafo único do Código Penal, combinado com os artigos 140 e 141, incisos 2 e 3, represento contra o advogado João Romeiro Neto pelo fato de ter publicado no DIÁRIO CARIOCA do dia 28 do corrente mês, não negado pelo citado advogado, embora solicitado pela representação do DC, no Fórum, para a presença de vários repórteres, dirigindo-lhe palavras de violência, culminando com a afirmação de que iria negar perante o Tribunal as referências que fizera ao magistrado e que este jornal se limitou a transcrever fielmente.

Apetição

— A seguinte, dirigida a representação do juiz Claudino Cruz contra o sr. Romeiro Neto:

— Na forma do disposto no artigo 145, parágrafo único do Código Penal, combinado com os artigos 140 e 141, incisos 2 e 3, represento contra o advogado João Romeiro Neto pelo fato de ter publicado no DIÁRIO CARIOCA do dia 28 do corrente mês, não negado pelo citado advogado, embora solicitado pela representação do DC, no Fórum, para a presença de vários repórteres, dirigindo-lhe palavras de violência, culminando com a afirmação de que iria negar perante o Tribunal as referências que fizera ao magistrado e que este jornal se limitou a transcrever fielmente.

Apetição

— A seguinte, dirigida a representação do juiz Claudino Cruz contra o sr. Romeiro Neto:

— Na forma do disposto no artigo 145, parágrafo único do Código Penal, combinado com os artigos 140 e 141, incisos 2 e 3, represento contra o advogado João Romeiro Neto pelo fato de ter publicado no DIÁRIO CARIOCA do dia 28 do corrente mês, não negado pelo citado advogado, embora solicitado pela representação do DC, no Fórum, para a presença de vários repórteres, dirigindo-lhe palavras de violência, culminando com a afirmação de que iria negar perante o Tribunal as referências que fizera ao magistrado e que este jornal se limitou a transcrever fielmente.



Nos Quatro Cantos do Mundo

Ambiente cordial na entrevista de Franco com D. Juan

MADRI, 29 (AFP) — A entrevista de Don Juan com o generalíssimo Franco realizou-se em atmosfera cordial, afirmou-se de fonte geralmente bem informada. O Chefe de Estado espanhol e Don Juan de Borbón cumprimentaram-se de maneira espanhola, quando chegaram à propriedade do Conde de Ruiseñada. A entrevista, iniciada pouco depois das 10 horas, prosseguiu até à hora do almoço, continuando durante este, do qual participaram, além do pretendente e do generalíssimo, os membros de suas comitivas.

INTERDITO O LOCAL

Adianta-se que o problema da restauração, mais ou menos remota, da Casa de Bourbon, foi efetivamente abordado.

A própria atitude do pretendente, hostil ao decorrer dos últimos meses, a qualquer solução que implicasse na renúncia formal, de sua parte, aos direitos que lhe conferiu o seu nascimento — solução que parece ter sido a do chefe de Estado — parece que concorreu para cortar qualquer discussão concreta quanto a este ponto.

Seja como for, a questão da sucessão, considerada por muitos como um dos principais cuidados do generalíssimo, parece que não deixará de ser, ao ar, porque não há nada de insolúvel, em cujo favor certamente terão trabalhado os cuidados de discrição voluntária que foram observados deste lado da fronteira.

Embora segundo informações de fonte não oficial, a entrevista tenha girado em torno do problema da educação do infante Juan Carlos, o príncipe da Espanha, não se pode dizer que a entrevista tenha sido mais do que uma reunião de cortesia, com o intuito de estabelecer uma aproximação entre o chefe de Estado espanhol e o chefe de Estado português.

Disposto o governo do Chile a acatar a decisão do Parlamento

SANTIAGO, 29 (AFP) — Depois de uma nova entrevista com o presidente Ibanez, os representantes do Partido Socialista Popular declararam que o presidente acatara em princípio as condições apresentadas por esse partido para voltar a fazer parte do Governo.

RESPOSTA DEFINITIVA

ENÉRGICO PROTESTO

SANTIAGO, 29 (AFP) — A Associação dos Jornalistas Chilenos, reunida em sessão extraordinária, aprovou uma resolução de protesto contra a medida de destituição que acaba de atingir os diretores de jornais de propriedade do Estado. Declara notadamente a Associação dos Jornalistas que semelhante medida não tem qualquer fundamento jurídico e constitui um abuso de autoridade visto como foi abolida o estado de sítio por uma decisão do Congresso. A Associação faz um apelo à opinião pública e às diferentes organizações profissionais e sindicais a favor da defesa das liberdades individuais.

Frota holandesa

HAIA, 29 (AFP) — Consoante dados publicados pela Reparação Central de Notícias, a frota mercante holandesa nas linhas oceânicas aumentou durante o ano em curso, de 13 navios (com um total de 103.344 toneladas), para 529 navios, com um total de 3.023.024 toneladas.

Concentração...

possibilitar o comparecimento em massa dos trabalhadores a concentração programada.

Com o objetivo de divulgar o máximo as resoluções tomadas ontem, a assembleia decidiu também formar uma grande comissão de propaganda, composta de representantes de todos os grupos e sindicatos do Distrito Federal, que deverá efetuar reuniões isoladas para elaborar planos de divulgação e articulação dos trabalhadores para a concentração.

Filmes

para aprendizagem da técnica cinematográfica, obrigando-se ainda o Ministério a fornecer aparelhos para projeção e cópias de filmes de 16 milímetros, para organização de filmando em grupo, e a substituição de técnicos do preparo de diálises e utilização do cinema e da projeção fixa nos vários graus de ensino.

Papel dos Estados

Aos Estados caberá manter serviços de cinema educativo e fornecer filmes e diálises aos estabelecimentos de ensino, como também a organização de grupos de trabalho e de modalidades — quer oficiais, quer particulares — recebendo material idêntico de associações, clubes, estabelecimentos e unidades militares de ensino de assistência social. Haverá, obrigatoriamente, uma filmoteca central.

Estado atual

Até agora, têm sido anualmente distribuída a média de quatro mil programas, havendo cerca de 900 escolas que mantêm programação regular. Em anos de existência, nenhuma das escolas de cinema de milhares originais e grande número de cópias, com que atende ao sistema escolar do Distrito Federal e estabelecimentos de ensino estaduais, devidamente inseridos.

Vagas na

quinta-feira. E candidato praticante não concorre o senador Assis Chateaubriand. Para a vaga de Roque Pinto, cuja inscrição se encerrou a 21 do corrente, eram candidatos mais cotados os srs. Alvaro Lins e Maurício de Medeiros. Tendo, porém, ocorrido a morte de Celso Vieira, o prof. Maurício de Medeiros, num gesto de cortesia para com o seu concorrente, Alvaro Lins, cancelou a sua inscrição na vaga de Roque Pinto, dando ciência ao seu concorrente em uma carta cheia de considerações e recomendações de seu antagonista. Inscreveu-se, porém, na vaga de Celso Vieira, tendo sido a atitude uma repercussão muito favorável entre os acadêmicos. E, em consequência, tratasse de um candidato forte e com conceito já firmado em nosso mundo intelectual. Sua aspiração a uma das cadeiras da Academia de Letras é das mais justas.

Vistoria em...

do patrimônio artístico do Museu, como na idoneidade da Comissão de Técnicos que o ministro da Educação e Cultura escolheu e a quem caberá decidir o respeito da administração do diretor.

Campanha contra

O diretor do Museu de Belas Artes, disse ainda na nota, que "em sendo alimentado contra sua pessoa, uma campanha pessoal e insidiosa que terminou com o pedido formulado, de uma vistoria em terra".

Reportagem do D.C.

A respeito do estado das obras

Assegurada...

(Conclusão da 1ª página)

gistro notável excepcional, prosseguindo os estudos do sr. Carlos Lacerda com os correntes ulteriores em busca de pontos comuns de ação para a sucessão presidencial. O sr. Elvino de Faria, em conversas políticas, o sr. Lacerda deverá encontrar-se amanhã, em Petrópolis, com o general Cordeiro de Faria.

Alim Pedro não convocará a Câmara

O prefeito Alim Pedro não convocará a Câmara dos Vereadores para votação da mensagem 33, por não ter encontrado razões plausíveis para isso.

Apetição

— A seguinte, dirigida a representação do juiz Claudino Cruz contra o sr. Romeiro Neto:

— Na forma do disposto no artigo 145, parágrafo único do Código Penal, combinado com os artigos 140 e 141, incisos 2 e 3, represento contra o advogado João Romeiro Neto pelo fato de ter publicado no DIÁRIO CARIOCA do dia 28 do corrente mês, não negado pelo citado advogado, embora solicitado pela representação do DC, no Fórum, para a presença de vários repórteres, dirigindo-lhe palavras de violência, culminando com a afirmação de que iria negar perante o Tribunal as referências que fizera ao magistrado e que este jornal se limitou a transcrever fielmente.

Apetição

— A seguinte, dirigida a representação do juiz Claudino Cruz contra o sr. Romeiro Neto:

— Na forma do disposto no artigo 145, parágrafo único do Código Penal, combinado com os artigos 140 e 141, incisos 2 e 3, represento contra o advogado João Romeiro Neto pelo fato de ter publicado no DIÁRIO CARIOCA do dia 28 do corrente mês, não negado pelo citado advogado, embora solicitado pela representação do DC, no Fórum, para a presença de vários repórteres, dirigindo-lhe palavras de violência, culminando com a afirmação de que iria negar perante o Tribunal as referências que fizera ao magistrado e que este jornal se limitou a transcrever fielmente.

Apetição

— A seguinte, dirigida a representação do juiz Claudino Cruz contra o sr. Romeiro Neto:

— Na forma do disposto no artigo 145, parágrafo único do Código Penal, combinado com os artigos 140 e 141, incisos 2 e 3, represento contra o advogado João Romeiro Neto pelo fato de ter publicado no DIÁRIO CARIOCA do dia 28 do corrente mês, não negado pelo citado advogado, embora solicitado pela representação do DC, no Fórum, para a presença de vários repórteres, dirigindo-lhe palavras de violência, culminando com a afirmação de que iria negar perante o Tribunal as referências que fizera ao magistrado e que este jornal se limitou a transcrever fielmente.

Apetição

— A seguinte, dirigida a representação do juiz Claudino Cruz contra o sr. Romeiro Neto:

— Na forma do disposto no artigo 145, parágrafo único do Código Penal, combinado com os artigos 140 e 141, incisos 2 e 3, represento contra o advogado João Romeiro Neto pelo fato de ter publicado no DIÁRIO CARIOCA do dia 28 do corrente mês, não negado pelo citado advogado, embora solicitado pela representação do DC, no Fórum, para a presença de vários repórteres, dirigindo-lhe palavras de violência, culminando com a afirmação de que iria negar perante o Tribunal as referências que fizera ao magistrado e que este jornal se limitou a transcrever fielmente.

Apetição

— A seguinte, dirigida a representação do juiz Claudino Cruz contra o sr. Romeiro Neto:

— Na forma do disposto no artigo 145, parágrafo único do Código Penal, combinado com os artigos 140 e 141, incisos 2 e 3, represento contra o advogado João Romeiro Neto pelo fato de ter publicado no DIÁRIO CARIOCA do dia 28 do corrente mês, não negado pelo citado advogado, embora solicitado pela representação do DC, no Fórum, para a presença de vários repórteres, dirigindo-lhe palavras de violência, culminando com a afirmação de que iria negar perante o Tribunal as referências que fizera ao magistrado e que este jornal se limitou a transcrever fielmente.

Apetição

— A seguinte, dirigida a representação do juiz Claudino Cruz contra o sr. Romeiro Neto:

— Na forma do disposto no artigo 145, parágrafo único do Código Penal, combinado com os artigos 140 e 141, incisos 2 e 3, represento contra o advogado João Romeiro Neto pelo fato de ter publicado no DIÁRIO CARIOCA do dia 28 do corrente mês, não negado pelo citado advogado, embora solicitado pela representação do DC, no Fórum, para a presença de vários repórteres, dirigindo-lhe palavras de violência, culminando com a afirmação de que iria negar perante o Tribunal as referências que fizera ao magistrado e que este jornal se limitou a transcrever fielmente.

Apetição

— A seguinte, dirigida a representação do juiz Claudino Cruz contra o sr. Romeiro Neto:

— Na forma do disposto no artigo 145, parágrafo único do Código Penal, combinado com os artigos 140 e 141, incisos 2 e 3, represento contra o advogado João Romeiro Neto pelo fato de ter publicado no DIÁRIO CARIOCA do dia 28 do corrente mês, não negado pelo citado advogado, embora solicitado pela representação do DC, no Fórum, para a presença de vários repórteres, dirigindo-lhe palavras de violência, culminando com a afirmação de que iria negar perante o Tribunal as referências que fizera ao magistrado e que este jornal se limitou a transcrever fielmente.

Resenha INTERNACIONAL

Faleceu o jornalista

BRUXELAS, 29 (AFP) — Faleceu ontem à noite nesta capital, com a idade de 77 anos, Paul Jourdain, diretor do jornal "La Libre Belgique".

Prisões no Peru

LIMA, 29 (AFP) — Segundo a revista semanal "Extra", vários membros do Partido Aprista, que se tinham introduzido clandestinamente no Peru, foram detidos e presos.

Desmentido formal

WASHINGTON, 29 (AFP) — A nota da extração do sr. Charles Wilson, secretário da Defesa, anunciada por um comitê de um grupo de grandes jornais norte-americanos foi objeto de um desmentido formal de um porta-voz da Casa Branca.

Marinha francesa

PARIS, 29 (AFP) — No fim deste ano, a tonelagem da marinha de guerra francesa atingiu 380.000 toneladas e a construção de navios está em construção. Por força do ajustamento do material antigo, entretanto, a tonelagem total cairá em 1963 abaixo de 300.000 toneladas, para se atingir a cifra de 540.000 toneladas em 1970.

"Rearmamento moral"

WASHINGTON, 29 (AFP) — A Assembleia anual do "Rearmamento Moral" abriu-se ontem em Washington, em um dos grandes hotéis da cidade, em presença de um milhão de membros do movimento.

Entrevista em Tóquio

TÓQUIO, 29 (AFP) — O primeiro ministro japonês Ichiro Toyama conferenciou hoje, durante trinta minutos, com o general John H. H. comandante supremo das forças das Nações Unidas, e com o sr. John Allison, embaixador dos Estados Unidos.

"Barreira do som"

LOS ANGELES, 29 (AFP) — O tenente-coronel John Stapp, que atingiu, segunda-feira, a velocidade de 1.017 quilômetros por hora, em um avião de quatro rodas impulsionado por foguetes, anunciou que tentaria transportar a "barreira do som" (1.150 quilômetros por hora), a bordo da reflete máquina.

Contra a poliomielite

BARBURGH-LAHN (Hesse), 29 (AFP) — Uma vacina contra a poliomielite foi inoculada em 800 crianças, no hospital infantil desta cidade, a partir de 16 do corrente. O diretor do hospital, prof. Friedrich Linnewen, explicou a respeito que a nova vacina alemã, aperfeiçoada em dois anos pelo professor Richard Hiltz, constitui um aperfeiçoamento da vacina americana do dr. Jonas Salk, que já foi inoculada em 500.000 crianças nos Estados Unidos.

Frota holandesa

HAIA, 29 (AFP) — Consoante dados publicados pela Reparação Central de Notícias, a frota mercante holandesa nas linhas oceânicas aumentou durante o ano em curso, de 13 navios (com um total de 103.344 toneladas), para 529 navios, com um total de 3.023.024 toneladas.

Concentração...

possibilitar o comparecimento em massa dos trabalhadores a concentração programada.

Com o objetivo de divulgar o máximo as resoluções tomadas ontem, a assembleia decidiu também formar uma grande comissão de propaganda, composta de representantes de todos os grupos e sindicatos do Distrito Federal, que deverá efetuar reuniões isoladas para elaborar planos de divulgação e articulação dos trabalhadores para a concentração.

O Que Se Diz:

...QUE o Natal do deputado Arnaldo Cerdeira (PSP-SP) teve início justamente em novembro, no momento em que pisou a cidade de Porto Rico, na qualidade de delegado do Brasil à Conferência Interamericana de Municípios...

...QUE, tanto isso é verdade, que a par das preocupações com os temas de alta transcendência discutidos no plenário daquele conclave, o dito Cerdeira exerceu apreciável atividade nas principais lojas da chamada "Pérola do Caribe"...

...QUE em face dessas atividades extra-congresso do mencionado Cerdeira as estatísticas de aparelhos de televisão do país e de numerosas outras utilidades domésticas deverão acusar sensível acréscimo no próximo ano...

Gudin e política externa justificando o parlamentarismo

Plenário da Câmara

Severas restrições formulou o deputado Vieira de Melo à conduta do atual Ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, ao ensejo do prosseguimento da discussão da Emenda Parlamentarista, na tarde de ontem, na Câmara dos Deputados.

Após ter longas considerações sobre a política continental e a próxima visita do Presidente da República à Bolívia, o representante baiano acentuou que "não é apenas a nossa política externa que é vítima do sistema que estamos vivendo. Nossa situação financeira e econômica — frisa — não decorre evidentemente de regimes; mas muitos dos erros e desacertos que, nesta hora, agravam a situação do povo brasileiro, decorrem, igualmente, da irresponsabilidade dos homens de Governo perante as forças democráticas da Nação".

O PERSONALISMO

E aludindo, diretamente, as recentes declarações do sr. Eugênio Gudin, declarou: "O que vemos a cada instante é um Ministro da Fazenda irrompente, não a audácia mais inconsequente, pregando teses e reformas, impondo medidas, tomando atitudes, infringindo leis, para praticar uma política da que em ele mesmo está convencido de que seja a certa".

"Cada cérebro que chega ao Governo — aduz o orador — entende que é dono da ciência econômica e financeira do país, e lá vêm as reformas, e lá vêm os tumultos de todas as medidas, acabando por criar esse ambiente tóxico de confusão, de alarme, que leva o próprio Ministro da Fazenda a dizer que somos um país liquidado, um país acabado".

"LIQUIDADO É O MINISTRO". "Liquidado é ele — sustenta o sr. Vieira de Melo — pela sua incapacidade para resolver os problemas brasileiros, porque não é possível que sobre um território grandioso como este, com os recursos naturais de que dispomos, um país em crescimento vertiginoso, possa um ho-

Porfírio deu última forma: fica na Prefeitura

POLÍTICA ESTADUAL

SAO PAULO, 29 (Asap). — Revela o jornal "O Tempo" que o sr. Porfírio da Paz já teria dado o "fô" aos seus correligionários do movimento 22, que iniciaram uma campanha visando sua permanência na Prefeitura.

Adianta o mesmo órgão que a respeito da possibilidade do sr. Jânio Quadros vir a ser candidato à Presidência da República, colegas de campanha do sr. Porfírio da Paz revelaram que em hipótese alguma o vice-prefeito assumiria o Governo do Estado, pois a saída do sr. Jânio Quadros se daria no primeiro biênio do seu Governo, devendo haver, portanto, nova eleição. Todavia o sr. Porfírio da Paz já se comprometera por escrito com o sr. William Salem em abandonar a Prefeitura no dia 31 de janeiro próximo. Este compromisso foi assumido antes do sr. Salem ser eleito Presidente da Assembleia.

A CANDIDATURA DO SR. JOSE AMÉRICO

JOAO PESSOA, 29 (Asapress). — Continuam circulando as notícias de que o nome do sr. José Américo será lançado à sucessão presidencial. Há aqui grande expectativa em torno do assunto, mormente depois que um procer do PL recebeu um telegrama do Rio anunciando para breve, notícias sensacionais ligadas ao problema sucessório presidencial.

O trabalho em torno do nome do autor de "A Bagaceira" está sendo desenvolvido pelo governador de Pernambuco, sr. Eitelino Lins e se considera, também, que seu nome será um dos pontos que poderão harmonizar a UDN e o PTB e a dissidência peedista.

Entretanto, anuncia-se que o sr. José Américo não está satisfeito com a conduta do PSD local. Teria pedido ao sr. Rui Carneiro que não assumisse compromissos com a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, mas o governador mineiro através do sr. José Joffil. O sr. Rui Carneiro explicou ao sr. José Américo que tomara tal atitude em face das circunstâncias, mas o sr. José Américo citou os exemplos das seções peedistas de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

Informa-se igualmente que o sr. José Américo manteve já entendimentos com a UDN paraibana. Os ideólogos estariam dispostos a apoiar o nome do governador, em troca da governança do Estado para o futuro. O trabalho do sr. José Américo teria também um outro objetivo, caso não venha a ser candidato. Esse outro objetivo seria o da pacificação política do Estado, ao que o sr. Rui Carneiro não está alheio.

OS ELEITOS NA BAHIA

SALVADOR, 29 (Asap). — O presidente do TRE forneceu importante entrevista à imprensa, a respeito das últimas eleições, especificando de acordo com a votação das legendas, o número de deputados de cada partido. Os eleitos são:

Coligação Baiana — sr. Aloísio de Castro, Nilton Marques Oliveira Brito, Augusto Pablos, Laurindo Regis, Luis Viana, Nestor Duarte, Otávio Mangabeira, Eunípio de Queiroz, Vieira de Melo e Carlos Albuquerque.

UDN — sr. Juraci Magalhães, Lafayette Coutinho, Rui Santos, Dantas Júnior, Alomar Baleeiro e Rafael Cancrú. O sr. Vasco Filho entrará na vaga do sr. Juraci Magalhães.

Aliança Republicana — Cristóvão S. Hildebrando Góes, Manoel Bravos, Augusto Viana, Raimundo Br-

Café pode viajar; ordenado do presidente

Poderá o sr. Café Filho aventurar-se no território nacional em face da autorização que, neste sentido, lhe foi dada pelo Congresso Nacional, com aprovação durante a sessão de ontem do projeto oriundo do Senado Federal.

Como se sabe, a proposição teve origem numa mensagem do Poder Executivo na qual o Presidente da República pede licença ao Congresso para comparecer às solenidades de inauguração da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia que ligará Corumbá (Mato Grosso) à Santa Cruz de La Sierra (Bolívia).

Por outro lado, em primeira discussão, o plenário aprovou projeto da Comissão de Finanças que fixa os novos subsídios do Presidente e do Vice-Presidente da República para o período governamental que vai de 1956 a 1961. Estabelece a proposição que o Presidente da República receberá Cr\$ 75.000,00 mensais, além de mais Cr\$ 30.000,00 como verba de representação.

O próximo Vice-Presidente da República vencerá Cr\$ 45.000,00 mensais.

Apresentação de credenciais em Israel

O Jamarati distribuiu à imprensa o seguinte comunicado: "O sr. Nelson Tabajara de Oliveira, recentemente nomeado Ministro do Brasil em Israel, acaba de apresentar, em Jerusalém, ao Presidente Chaim Ben-Zvi, as Cartas credenciais que o acreditam na qualidade de Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário do Brasil junto ao Governo de Israel."

Nesta oportunidade o Ministério das Relações Exteriores esclarece que a apresentação de credenciais em Jerusalém não implica a transferência da sede da Legação do Brasil de Tel Aviv para aquela cidade, nem altera a posição do Governo brasileiro quanto à internacionalização da Cidade Santa, tendo sido passada, nesta noite, a Legação de Israel nesta Capital".

30 de Dezembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

UMA CHAPA RECUSADA

O sr. Alomar Baleeiro encontrava-se ontem, na Câmara, chorando seu desemprego, dizendo que, para justificar seus subsídios, estava trabalhando na Comissão de Justiça, fazendo número, dando pareceres, quando apareceu o deputado Tenório Cavalcanti e lhe lembrou:

— Vamos para a nossa chapa. Você na presidência e eu na vice, não há quem vença.
— Esta não! — retrucou com energia o sr. Baleeiro. — Inverte que eu aceito.

E se explicando:
— Não seja tão, então você não sabe que tenho dois filhos?
O sr. Tenório, pegando o assunto no ar, retrucou:
— Gosto do Baleeiro porque ele não subestima a minha periculosidade.

DO JORNALISMO PARA A POLÍTICA

Estêvão ontem no Palácio Tiradentes do Presidente do PR do Distrito Federal, sr. Prudente de Moraes, neto. Conferenciou com os srs. Alomar Baleeiro, Castilho Cabral, Daniel de Carvalho e Nereu Ramos, entre outros.

No momento em que o sr. Moraes, neto, conferenciava com o sr. Castilho Cabral, aproximou-se o repórter e o dirigente do PR, com sua gentileza habitual, disse, dirigindo-se ao mesmo tempo ao líder janista e ao repórter:

— Continuemos a trocar idéias na presença do público

EVOLUÇÃO

O sr. Café Filho, em sua atitude sobre a sucessão presidencial, já evoluiu muito, evolução que não se retrata apenas no seu discurso recente. Em conversas que vem mantendo ultimamente, o Presidente da República já está fazendo mesmo especulação sobre nomes.

UM COMENTÁRIO

O sr. Nereu Ramos, apreciando a situação política do país, observou:

— No Brasil, as coisas se preparam e despreparam com a mesma facilidade.

Jânio continua seus entendimentos na capital francesa

PARIS, 29 (AFP). — O Governador eleito do Estado de São Paulo sr. Jânio Quadros, em seus últimos dias nesta capital, continuou suas entrevistas com as mais importantes personalidades do mundo político, financeiro e social.

Ontem à noite, foi convidado do conde de Billy para um jantar ao qual assistiu, principalmente, o sr. de Moustier, Secretário de Estado de Assuntos Estrangeiros e no qual o governador teve ocasião de conversar com as personalidades mais representativas dos negócios e das finanças francesas.

HOMENAGEM

Hoje, a direção do Banco da Indústria ofereceu, em honra do sr. Jânio Quadros, um almoço presidido pelo sr. De Fiers, secretário geral do Banco da Indústria e ao qual assistiram, principalmente, os diretores da Companhia Geral de Construção Elétrica e Mecânica, da Companhia para Fabricação de Registros e Material de Umas, de Gás, da Companhia Geral de Construção de Fornos, da Companhia de Fundição de Pont-a-Mousson, do Crédito Foncier do Brasil e da América do Sul e da Caixa Geral de Empréstimos Imobiliários e Industriais.

Essas personalidades representavam as grandes indústrias francesas e o governador trocou com elas inúmeras idéias sobre os vários problemas que interessam ao Estado de São Paulo, e que devem ser mais facilmente resolvidos por meio de contactos diretos.

AGRADECIMENTOS

O ministro do Brasil, sr. Marinho, representava o embaixador do Brasil nesse almoço, terminado o qual o sr. Jânio Quadros exprimiu seu desejo e esperança de ver traduzidas em resultados positivos as con-

Dr. José de Albuquerque
Membro eleito da Sociedade de Sociologia da Família
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DB 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSARIO N. 98

ALGO DE NOVO...

É a nova roupa Renner no corte J. S., em puro linho, a Cr\$ 130,00 por mês, na Casa José Silva, rua Miguel Couto, 3.

Você precisa conhecer a nova roupa Renner, no novo corte J. S., de perfeição comprovada e adquirir a sua, para o verão, em puro linho, a Cr\$ 130,00 por mês, utilizando facilmente seu crédito, ali na Rua Miguel Couto, 3.

TÓDAS AS GARANTIAS MORAIS E FINANCEIRAS SÃO OFERECIDAS PELA

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1920, apresenta em 31-12-1953:

Ativo	Cr\$ 477.522.66x,50
Reserva	Cr\$ 395.596.734,10
Sinistros pagos	Cr\$ 102.471.640,40
Seguros em vigor	Cr\$ 2.515.985.011,30



Directoria
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SEDE

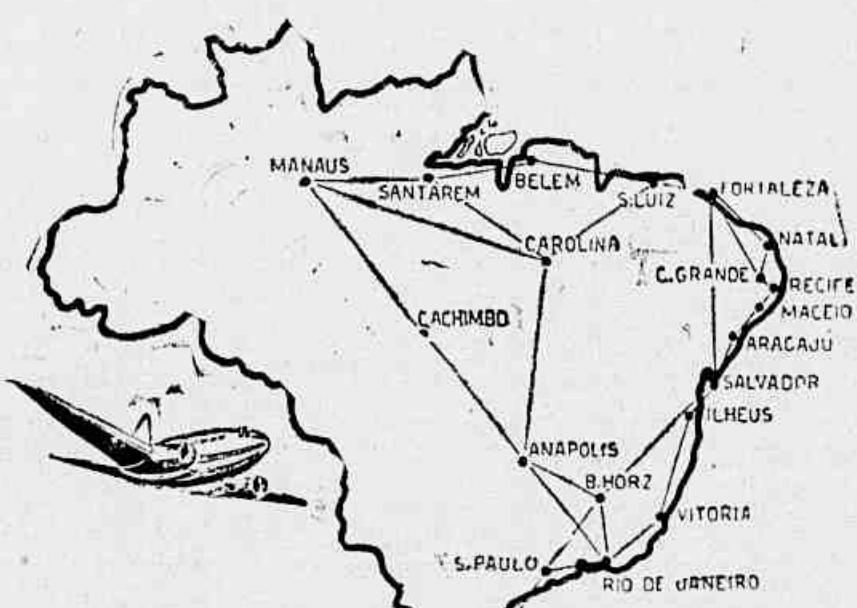
Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL

Av. Rio Branco, 173 — 10.º pav. — Rio de Janeiro



LÓIDE AÉREO



ADMINISTRAÇÃO (SEDE PRÓPRIA)
AV. 13 DE MAIO, 13 — 27.º ANDAR
ONE 32-5194

PASSAGENS E CARGA
AV. NILDO PECANHA 26-B FONE 32-2750
RUA MEXICO NOVA FONE 42-9567
AV. PRES. WILSON 210-B FONE 52-2567

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO RHUM CREOSOTADO A VIDA DOS PULMÕES

Em virtude da transferência da Missa do Congresso Eucarístico

O "REVEILLON" DE QUITANDINHA

será realizado AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, dia 31

Informações: AVIPAN — Av. Presidente Wilson, 123 — Telefones: — 52-4331 — 32-2474 — 42-0087 52-5212 — 42-2064 — 42-2065 — HOTEL QUITANDINHA — 5151 (Petrópolis)

A nossa opinião

A palavra do Exército

NESTA hora de confusão, em que falsos arautos se atribuem funções reservadas aos chefes naturais, aos líderes espontâneos, aos que não confundem o sentimento da sua missão específica com objetivos perigosamente vagos, a oração que o Ministro da Guerra proferiu ontem, na Escola de Instrução Especializada do Exército, assume relevo especial e significação inconfundível. Pela voz do general Teixeira Lott falou, na verdade, a voz da disciplina e do bom senso, a voz do patriotismo que inspira as Forças Armadas e faz dela o sustentáculo máximo da ordem e da lei em nosso país.

Registrando, como dado irrecusável, o entusiasmo da oficialidade jovem do Exército, não se eximiu o general Teixeira Lott do dever de advertir a quanto aos limites e ao sentido exato da sua missão, sublinhando com especial ênfase que o militar não deve sair nunca da órbita das suas atribuições para se imiscuir em problemas outros. O preço dessa interferência poderá ser a quebra do próprio equilíbrio que o mantém soberano, como disse textualmente o ministro, e a perda da sua condição de guardião da Ordem e do Direito.

E' claro que, em certos momentos de perigo para as instituições, a missão do militar se alarga para se confundir com a própria representação política do povo, de que é uma parcela. Foi por esse imperativo que, em 29 de outubro de 1945 e em 24 de agosto de 1954, as Forças Armadas assumiram com a gravidade da situação a responsabilidade do seu papel.

Mas a excepcionalidade daqueles dois momentos não deve dar pretexto a que setores militares se arroguem o privilégio de definir as situações políticas, estabelecendo critérios impositivos para o desenvolvimento da vida pública nacional. A aceitarmos isso, seria caminhar para a aceitação da deturpação de uma instituição básica de equilíbrio do regime, precisamente aquela que dispõe do poder da força, que passaria a ser o árbitro de uma situação que perderia as características da situação democrática para se transformar numa iniludível ditadura de grupos e de castas.

O discurso do Ministro da Guerra, apontando ao entusiasmo de uma mocidade patriótica mas não de todo esclarecida do alcance da sua ação os limites da lei e da disciplina, contribuirá certamente, pela autoridade moral do general Teixeira Lott, pelo seu alto senso profissional e ético, para impor os critérios da verdade e da ordem, distinguindo entre os desejos de aperfeiçoamento que inspira a mocidade do Exército aqueles que podem ter livre e legítimo curso como influência na normalização da vida pública brasileira.

Pagamento de inativos

UM oportuno convênio acaba de ser firmado entre o IPASE e a Caixa Econômica do Rio de Janeiro. A partir de fevereiro próximo a Caixa, pelas suas agências, pagará as pensões dos inativos da autarquia dos servidores federais. A medida visa descongestionar os "guichês" do IPASE e, ao mesmo tempo, facilitar os pensionistas que não mais serão obrigados a vir à cidade nos dias de pagamento.

São vinte e duas agências da Caixa Econômica que se encarregarão desse serviço, o que representa excepcional vantagem para os inativos. Pelo menos ficarão livres das filas e do tormento de esperar horas e horas para serem atendidos. A iniciativa merece todos os aplausos, pois demonstra a visão administrativa do atual diretor do IPASE, Alípio, as duas instituições, conforme foi noticiado, pretendem estabelecer novos convênios, para melhor atender aos interesses do funcionalismo.

O caso oferece uma oportunidade para o Governo dar um rumo novo ao pagamento do pessoal aposentado do serviço público federal. O convênio firmado entre a Caixa Econômica e o IPASE poderia servir de base para o caso dos aposentados. Já o Ministério da Guerra rejeita a ideia, em dias fixados. Por que não se estendem a todos os Ministérios essa medida? Aca-ba-se a ideia com as filas no Tesouro Nacional, não se obrigaria a outras repartições, inválidas, alquebradas pelos anos, a permanecer nos "guichês" do Ministério da Fazenda, aguardando a vez de serem atendidas. Tudo é fácil de resolver, quando há boa-vontade e quando essa boa-vontade não é contrariada pela burocracia.

O jogo no Estado do Rio

APESAR do movimento que se opera no sentido de reprimi-las, o jogo, o Estado do Rio continua a afrontar a opinião pública do país e a dignidade da nossa gente, mantendo escandalosamente a contravenção, sem que o Governo local tome qualquer providência no sentido de reprimi-la. O jogo, naquele setor da Federação, permanece inatacável.

O governo do sr. Amaral Peixoto, que viveu da batata e nela encontrou o seu grande estio, não pode ter força moral para qualquer atitude de repressão. Vai passar ao sr. Miguel Couto essa vergonhosa herança, que o

novo governador também não combaterá, porque no jogo encontrou o estímulo à "vitória" conseguida nas urnas a 3 de outubro.

No cassino da Fazenda da Gramma, por exemplo, jogam-se ostensivamente, inescrupulosamente. E' gente raída, gente palaciana, que frequenta o cassino da Fazenda. Fechando os olhos à miséria moral que campeia no território do Estado, o governador Amaral Peixoto deixou a história da terra de Nilo Peçanha uma tradição negra de desonestidade e de sujeira como nunca houve no Estado.

E é assim que os remanescentes do consúlio extinto a 24 de agosto continuam a prestar sua homenagem ao cadáver que repousa em São Borja. E a derradeira homenagem ao homem que, em vida, nunca teve ânimo de chamar à ordem o genro batoteiro.

Fortalecendo a democracia

UM jornal desta cidade noticia a haver o general Juarez Távora declarado ao sr. Juscelino Kubitschek que, qualquer que seja o candidato eleito a 3 de outubro de 1955 para Presidente da República, será empossado, com todas as garantias do Exército.

Não sabemos se a declaração é verdadeira. Entretanto, se foi exata, serve para tranquilizar a Nação sobre rumores e boatos de golpe militar.

Infelizmente, ainda estamos numa época em que se torna necessário um alto oficial do Exército dizer que o candidato eleito será empossado. Num país de vida política normalizada, onde a democracia não seja uma ficção ou uma burla, será inútil a afirmação. E' a coisa mais curial e mais lógica a posse do candidato eleito. Só nos países de castelhos e austeridade será possível esperar movimentos armados, motins prematuros, para impedir os direitos do cidadão credenciado pelo voto do povo.

E' necessário acabar com esse clima de desconfiança e de falta de segurança. A eleição é o resultado da manifestação do eleitorado e deve ser respeitada, dada em quem doer. O Brasil saberá escolher nas urnas o seu primeiro magistrado, sem temor de represálias. Precisamos fortalecer a nossa democracia nesse ambiente de tranquilidade que deve reinar sobre a Nação depois do embate eleitoral. E as nossas Forças Armadas estão ali para assegurar o respeito à soberania popular, reagindo contra as que pretendem ou pretendem perturbar o caminho das nossas instituições políticas.

RECONSTRUÇÃO DO PRESIDENCIALISMO

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

NO debate entre presidencialistas e parlamentaristas, o sr. Fábio Sodré adota o que ele próprio denomina "uma terceira posição". Terceira posição? Pedimos venia para discordar. O sr. Fábio Sodré, a nosso ver, é um genuíno presidencialista, nosso aliado, portanto, na compreensão do sistema e suas vantagens, bem como na crítica e na resistência ao parlamentarismo. O que ele diz (e ainda ontem puderam os leitores verificá-lo, através da transcrição que fizemos, de trechos de uma carta que, sobre o assunto, há dias nos dirigiu) é que, pretendendo adotar o sistema presidencial, nas três Constituintes republicanas, de 91, 34 e 46, o que, na realidade, fizemos, foi contrariar frontalmente os dois princípios básicos do presidencialismo norte-americano: a supremacia do Congresso e o respeito à Federação, pela exclusiva competência dos Estados, nos assuntos de seu peculiar interesse.

Essa discrepância — pondera o sr. Fábio Sodré — afeta irremediavelmente todo o equilíbrio do sistema. O ilustre ensaísta político é, pois, presidencialista,



sistema positivista — ditadura a prazo fixo, eletiva, com assembleia legislativa. Temos do concluir que o grande Rui se deixou vencer pelos Benjamins e Castilhos. Levaram estes a melhor, e tão pior para nós, nos acordos e concessões recíprocas.

O sentido da reforma e fazer-se

Depois dessa exposição, conclui o sr. Fábio Sodré: "Não sei se ainda será tempo de detêr a onda parlamentarista, que é dos adversários do nosso sistema, que supõem presidencial. Talvez seja tarde para lhe deslocar os rumos, com o esclarecimento do problema".

Não temos dúvida em reconhecer a procedência das críticas do sr. Fábio Sodré, não ao presidencialismo, que ele também defende com plena convicção, mas às deformações e desvios do presidencialismo, através da influência positivista perfeitamente diagnosticada, como acima se viu, com resultados práticos que

autorizam o sr. Fábio Sodré a chamar de ditatorialista o sistema adotado no Brasil.

Na verdade, se conseguíssemos cumprir o regime tal como na Constituição se dispõe, pensamos que seria possível chegar a um funcionamento satisfatório, embora suscetível de aperfeiçoamento. Mas, é incontestável que a tendência centralizadora, que tem anulado a supremacia do Congresso, ao mesmo tempo que tende a submeter cada vez mais à tutela da União, com desrespeito ao regime federativo, os Estados-membros autônomos dessa mesma União, como tão lucidamente nota o sr. Fábio Sodré.

As providências que sugere, inspiradas no modelo americano, são próprias e adequadas a criar no Congresso o espírito de independência que lhe tem faltado e é a causa mais importante das falhas que todos reconhecemos na prática do regime. A reforma que há a fazer deve orientar-se no sentido indicado pelo sr. Fábio Sodré.

A OPINIÃO DO LEITOR

As donas de casa precisam de piquetes

O leitor Fernando Lins: "Os jornais voltam a anunciar que a campanha da Associação das Donas de Casa (sabotagem nas compras para forçar a baixa de preços) está dando resultado. Pode ser verdade mas o fato é que tal campanha não influi, ainda, poderosamente, na queda do custo da vida. Tudo continua caro, pela hora da morte. E continua — bem sabemos — pela ganância de uma boa parte de comerciantes ávidos de lucros fáceis e rápidos. Daí ser aconselhável que a Associação das Donas de Casa faça acompanhar seu trabalho de resistência aos preços elevados, com uma seção de piquetes. Organize um grupo de voluntários para se colocar, durante determinados dias, diante das lojas que aumentam os preços desnecessariamente. Esses voluntários devem conduzir cartazes, pedindo ao povo que não compre nada na loja determinada. Fazendo isso de casa em casa, a campanha da A.D.C. teria uma repercussão direta entre os comerciantes. E o povo sentiria melhor seus efeitos porque estaria, todos os dias, vendo a indicação das casas que o exploram. E daí para suspender definitivamente as compras em tais estabelecimentos, seria obra de segundos. Por isso faço um apelo à A.D.C.: crie, quando antes, uma seção de piquetes que terão postados em frente aos estabelecimentos comerciais exploradores do povo, apontando para essas casas e dizendo ao povo que elas não merecem a consideração de uma compra".

Do leitor Reginaldo Teles Figueiredo: "Desde o advento dos piquetes que nós, os cariocas, praticamos cotidianamente o célebre aforismo de Gabriel D'Annunzio: 'viver perigosamente'. Os habituais passageiros vivem com o esquadro da FAB uma existência heroica, com a única desvantagem dos soldados patrióticos que combateram na Itália receberem soldo e poder aspirar a uma condecoração, ao passo que nós não podemos aspirar outra glória além da de figurar na crônica de um jornal como vítima de vulgar acidente de trânsito.

O motorista de um loteação geralmente é um tipo jovem. Apesar dessa circunstância, cultiva um gênio malféfico e o rebai-xa moralmente e lhe modela uma máscara de amargura da vida. E se eu tentasse descrever um motorista de loteação, é claro, não haveria papel que chegasse. Mas quero acrescentar que o motorista de loteação considera todos os passageiros uns trapos humanos. Não importa que o carro tenha capacidade limitada de 16 pessoas. O motorista entendeu que isso é conceito elástico e que o corpo humano pode se comprimir à vontade. De maneiras que onde entram 16 se espremem 27.

O motorista sabe que dado o agarramento em que viajam suas vítimas, qualquer freia brusca, curva violenta ou manobra imprevista produz fatalmente a automática rutura do milagroso equilíbrio dos viajantes. Mas não importa. Freia rapidamente e o veículo estanca de

Ciência ao alcance de todos FALSAS APENDICITES

A expressão "falsas apendicites" se aplica a aqueles casos em que o diagnóstico de inflamação do apêndice é feito apressadamente, para explicar sintomas dolorosos abdominais e manifestações diarreicas, sendo o doente, sem mais delongas, levado à mesa de operações para a retirada desse órgão. Não raro, é ele encontrado em perfeitas condições ou, quando muito, com vestígios de lesão antiga, já cicatrizada. Após o ato cirúrgico, persistem os sinais anteriores, podendo até piorar os sofrimentos do enfermo, pela simples razão de que não era apendicite a sua moléstia.

SERAO frequentes tais erros de diagnóstico? E' esta a questão ventilada por Lopes Pontes, gastro-entereologista de renome em nosso meio, em recente artigo publicado na Revista Brasileira de Medicina. A revisão, por ele efetuada em sua clínica, no período de 13 anos (1941 a 1954), permitiu-lhe registrar 445 casos submetidos à apendicetomia e examinados 1 mês a 18 anos após a operação; foram excluídos desse estudo os casos em que o apêndice foi extirpado preventivamente, no decorrer de diversas intervenções abdominais. Dos 445 pacientes, 141 haviam sido operados por ocasião de crise apendicular aguda, ficando clinicamente curados 131 (ou seja: 92,8%), enquanto 10 (ou 7,2%) apresentaram persistência dos sintomas após o ato cirúrgico, sendo mesmo necessária a reoperação em 2 casos, em que sobrevieram occlusões intestinais.

Os 304 enfermos restantes foram à sala cirúrgica com o diagnóstico de apendicite crônica. A cura, ou, pelo menos, a melhora acentuada só se verificou em 40 dias (13,1%), não sendo influcenciado o quadro clínico em 264 (86,9%), subsistindo os sintomas anteriores à apendicetomia. É óbvio que estava errado o diagnóstico nesses doentes, subentendendo-se a pressa do médico e

o pouco cuidado em esclarecer o caso, não sendo executados exames complementares adequados: radiografias do tubo digestivo (estômago, duodeno, intestinos, vesícula biliar), exames de fezes (pesquisa de ovos de parasitos e de formas vegetativas ou quísticas de amebas; coprocultura), endoscopia (gastroscopia, retossigmoidoscopia com biópsia de reto), hemogramas, etc.

Pela história da evolução da doença, pela semiologia clínica, mucosa e pelos resultados de exames bem orientados, conseguiu Lopes Pontes chegar ao diagnóstico final dos 264 casos rotulados como de "apendicite crônica" e que, após a operação, continuaram com os sintomas anteriores. Em 74 doentes, tratava-se de distúrbios funcionais, de patologia psicossomática, sem evidência alguma de lesões orgânicas; enquadravam-se no chamado colon irritável e nas displasias intestinais. A amebíase intestinal crônica mostrou-se responsável em 54 casos, o que aliás era de prever, em vista da localização preferencial das amebas no ceco e no colon ascendente, cuja inflamação se traduz por dores na fossa ilíaca direita, simulando, por vezes, a apendicite. A colelitíase (cálculos na vesícula biliar), a úlcera péptica e a alergia digestiva eram as afecções em outros 3 grupos de enfermos (17 casos de cada uma dessas enfermidades). Vermínoses diversas (esquistossomose, infestação por Necator, Ascaris e outros vermes) foram encontradas em um total de 61 doentes; a giardíase (produzida pela Giardia lam-

blia) e shigelose e salmonelose crônicas também estavam em jogo (9 e 8 casos, respectivamente). Ainda no setor da patologia digestiva, mas em número menor, registraram-se gastrites, duodenites, estase duodenal, divertículo intestinal, tuberculose do intestino, prolapso transpilórico da mucosa gástrica, ejetil terminal, discinesia biliar. Alguns doentes deviam seus padecimentos a moléstias extrínsecas, tais como disfunção ovariana e tireoide, artrite vertebral (espondilítrite), brucelose, infecções locais, febre tifóide, epilepsia e até gravidez. 23 casos, a despeito da exaustiva exploração, permaneceram sem diagnóstico.

O trabalho de Lopes Pontes serve para focalizar a necessidade de rever o conceito de "apendicite crônica", cuja existência já era combatida por inúmeros gastro-entereologistas, mas que ainda é invocada por grande parte dos clínicos. Parece firmarse, dia a dia, a noção de que a inflamação apendicular se reveste sempre de um caráter agudo, implicando a indicação cirúrgica imediata. A evolução demorada do quadro sintomatológico e a extensa gama de manifestações paralelas à dor de fossa ilíaca direita falam contra a apendicite e, então, deve ser esmiuçado o exame do doente, tanto clínico quanto radiológico e laboratorial, em busca de outras enfermidades. Este esforço é geralmente coroado com a feitura do diagnóstico exato, livrando o doente de uma operação desnecessária e permitindo a correta terapêutica.



VACA NO "MENU"

No momento exato em que vários hóspedes do Hotel Miramar, da Cidade de Quinteros, no Chile, comiam placidamente os seus bifés sem pensar na sua proveniência, uma vaca inteira e crua, rompendo o teto, caiu sobre a mesa com um mugido sonoro.

Segundo foi apurado (após haverem os hóspedes ruminado por alguns instantes a possível razão de um tal acidente), a vaca pastava à beira de um barranco situado no mesmo plano do telhado do hotel, quando notou que o capim mais mimoso crescia sobre as telhas do prédio, à distância de um pulo. A vaca pulou.

"VENHAM ARMADOS"

Em recente (e generosa) reforma de suas leis alfandegárias, as autoridades mexicanas anunciaram o cancelamento de certas restrições que eram impostas aos turistas que pretendiam entrar no México.

Dois dos itens, que constituíam proibições e agora se resumem em convite a determinados tipos de turistas, são os seguintes:

CHOFER PARA CHOFER

Tendo em vista as brebedades tradicionais de fim de ano, responsáveis por grande parte dos acidentes de trânsito que ocorrem durante as horas de "revellion", uma companhia de táxis de Cleveland, Ohio, resolveu criar este ano um serviço especial, que consiste em enviar a qualquer ponto da cidade dois choferes, tão logo requisitados: um para dirigir o automóvel do freguês "avariado", e outro para conduzir o mesmo à sua casa, e deixá-lo na cama.

A Companhia espera prosperar, tendo em vista o número de acidentes verificados nos anos anteriores, por falta de quem servisse de chofer aos choferes.

O que vi na Rússia

DORE SILVERMAN

"A Paz para o mundo!"

Numa estupenda exibição de cultura física no Dynamo Stadium, de Moscou, com várias centenas de grupos das 16 repúblicas da União, em parada, desfilando perante Malenkov e seus co-ministros cada número terminava com as palavras: "Salaam", "mim", e outras versões da palavra Paz, gritadas pelos que tomavam parte na representação.

Nas discussões de estudantes, as palavras, "o mundo mau" da famosa caricatura surgiam quase que em todas as frases.

Não me contive, e declarei: "Na Grã Bretanha não temos comitês de paz, não temos comitês para comer ou respirar. Consideramos isso como natural".

Essa declaração foi acolhida com um olhar onde se lia a sugestão de quem a fizera era meio louca.

O TEMA RUSSO

Qual é o objetivo de tudo isso? Será somente a paz imposta ou ditada pela Rússia? "A América não quer a paz", eis o tema russo. "Vejam como anuncia a União Soviética, as suas bases para bombas, e as suas cargas atômicas. E vocês, ingleses, ligam-se a essa América hostil? E contra quem é dirigida a NATO, senão contra a Rússia? Nós não organizamos estações de guerra contra o Ocidente. Nós formamos grupos guerreiros dirigidos contra vocês. Como podem pôr dizer que desejam a paz?"

paz só é desejada pelas democracias populares.

"Vem como estamos reconstruindo Stalingrado", perguntava-me Irina. (Realmente, eu tivera uma prova visual do reerguimento de uma nova cidade, dentro os escombros a que a guerra a reduziu). Julga então que estaríamos gastando milhões de rublos desta maneira, se nos estivéssemos preparando para a guerra? E não temos defesas civis, na Rússia".

Repliquei que as guerras nem sempre começavam por um planejamento intencional.

Porem a mente russa está condicionada de tal maneira que sobrevida a guerra, o Kremlin poderá perfeitamente reunir a nação, sob o seguinte "slogan": "Durante quatro anos pedimos a paz, porem não nos quisermos ouvir. De quem é a culpa?" Mas, somente a hierarquia pode responder a essas questões e não pude avisar-me com nenhum dos seus representantes.

TERRA DE CONTRASTES

A Rússia é um país de contrastes. Note-se a atitude de seu governo em relação ao mundo ocidental, e a contm a mesma com o severo calor da acolhida que meus amigos e eu recebemos de trabalhadores, estudantes das classes profissionais e outras. Não havia a menor dúvida de que era sincera.

Eu, que de certo não sou comu-

nista, chegando à URSS na qualidade de membro de um grupo particular, que não fora chamado, nem patrocinado por nenhuma organização comunista, ou simpatizante, fui — com pouquíssimas exceções — recebido com uma cordialidade que parecia emanar de velhos e sinceros amigos.

Observe-se a coexistência dos bonus do Estado, com prêmios tirados por sorte, com o dogma marxista: "A cada um de acordo com o seu trabalho", estabelecendo um confronto entre a produção de tratadores e as mulheres que vinhas batendo o trigo à mão nos campos das proximidades de Moscou; e o nudismo, permitido nos banhos de mar — praias separadas para cada sexo — com os milhares de estatuetas de atletas que ornaram os parques e as encruzilhadas, glorificando o corpo humano, cobrindo-se por figuras femininas, de maneira mais cuidadosa do que seria a própria nudez.

AS MULHERES TRABALHADORAS

Comparemos os esplêndidos, velozes e confortáveis trens do Metro-polino de Moscou com o esqualido interior de algumas de suas estações, ponhamos lado a lado as farras provas das elevadas condições de mecanização com o fato de que muitas mulheres — que já não são jovens — são vistas trabalhando nas estradas, em contrições, colocando trilhos e carregando pedras a mão.

Infelizmente, as duas "Rússias" representam mais do que uma questão de hábito ou detalhes de organização interna. O país busca pela organização de que realizou, social e industrialmente, desde a revolução. É questão que não diz respeito ao exterior. Mas à Rússia.

Impressionamos também o fato de que sempre que se mencionava, em conversa, a história da Inglaterra, citavam-se de preferência os aspectos mais tenebrosos — Wat Tyler, John Hampden, a Guerra das duas rosas, a ditadura de Cromwell.

Dickens é ali o mais conhecido dos autores britânicos — o recente filme tirado de um de seus livros está sendo exibido em Leningrado, Moscou e outras grandes cidades. O país busca, também, de seus livros, argumentos de peças teatrais. Quando perguntei a razão disto, responderam-me: "Gostamos de estudar o sentido social de sua obra". Por que se mostra ali os sofrimentos dos pobres, sob um governo burguês?

Uma das mais brandas distorções aparecidas recentemente no Pravda dizia que na Escócia os camponeses eram tão mal pagos que se mencionava se podiam permitir uma xícara de chá. Afinal de contas, talvez não haja duas "Rússias".

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 38-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES
Anual R\$ 100,00
Semestral R\$ 50,00
RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de entrega de DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 33-3062.
VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados brasileiros com corretores RUI MUALDO PERROTTA, EUGENIO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

TELEFONES:
Diretor-Geral 43-6465
Diretor-Redator-Chefe 43-5374
Gerente 43-3530
Gerência 43-4643
Chefe de Redação 43-5374
Secretaria 43-5339
Política 43-4437
Economia e Finanças 43-3030
Reportagens 43-4472
Pólia 43-5082
Esportes e Suplementos 43-3238
Departamento de Promoção e Vendas 43-3062
Dep. Gráfico 43-5809
Dep. de Publicidade 43-3163
ASSINATURAS
VENDA AVULSA
Número do dia R\$ 1,50
Anual R\$ 200,00
Semestral R\$ 100,00

DISPONIBILIDADES PARA OS PRIMEIROS LEILÕES DE 1955

9 milhões e 600 mil dólares serão licitados em todo o país, nos dias 3, 4, 5 e 6 de janeiro vindouro, além de 210 milhões de francos franceses e 12,5 milhões de francos belgas, 5.250 mil coroas dinamarquesas e 1.750 mil coroas suecas

PELA EMANCIPAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

DIRIGE-SE O PRESIDENTE DA CÂMARA CARIOCA AO PRIMEIRO CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Ou a autonomia, ou o Povo ficará descrente dos Partidos e dos homens públicos!

O Vereador Levy Neves, Presidente da Câmara do Distrito Federal, dirigiu a seguinte carta ao Governador Juscelino Kubitschek, primeiro candidato à Presidência da República, no próximo pleito, indicado pelo Diretório Nacional à Convenção Nacional do Partido Social Democrático:

Exmo. Sr. Dr. Juscelino Kubitschek, ilustre Governador do Estado de Minas Gerais.

Saudações atenciosas.

Não tardará o Congresso Nacional a apreciar definitivamente o projeto de reforma constitucional, que visa dar autonomia ao Distrito Federal.

Na qualidade de possedista, militante na política da Cidade do Rio de Janeiro, e presente como Presidente da Câmara do Distrito Federal, dirijo-me a V. Exa., que acaba de ser indicado à Convenção do PSD pelo Diretório Nacional como candidato à Presidência da República, no próximo pleito, para solicitar a valiosa intercessão do prestígio de V. Exa. junto aos representantes do Estado de Minas Gerais no Congresso Nacional, onde constituem uma das bancadas mais expressivas, a fim de que votem favoravelmente à concessão da autonomia ao Distrito Federal. Belo Horizonte, São Paulo, Santos, Recife, Niterói, Florianópolis e outras capitais brasileiras já possuem autonomia. O Partido Social Democrático, por sua vez, propôs-se a defender a justa reivindicação da autonomia para a Cidade carioca. V. Exa., com o alto discernimento, a acuidade política e a visão de administrador que caracterizam uma personalidade, evidentemente não abjuraria dos democráticos propósitos de nosso Partido, para se colocar entre os adversários do progresso da Cidade do Rio de Janeiro.

E' contra todos os princípios democráticos o sistema constitucional de governo que foi imposto ao Distrito Federal. A câmara legislativa é eleita, mas o governante não o é, e sim nomeado pelo Poder Central. As leis, nesta Cidade, não são feitas democraticamente. Os elaboradores das leis são eleitos pelo Povo, mas os diplomas legais estão sujeitos a veto, após pelo governante nomeado; e o veto, afinal, é julgado não pelos representantes do mesmo Povo que elegeu os elaboradores das leis, mas por mandatários de populações outras que não a do Distrito Federal. E', isso, democrático? Não é Representação, antes, uma contração de Democracia! No regime democrático, as leis são elaboradas, os vetos são apostos, e as resoluções — legislativas — vetadas são julgadas por cidadãos, escolhidos em eleições livres e através do voto secreto pelo mesmo Povo cujas relações as leis vão reger. Não se coaduna com a genuína concepção de Democracia a participação de elementos espúrios na gênese das leis.

Que contra-indica a coexistência de governo federal e de governo local, autônomo, no Distrito Federal? Receria o mais forte ao mais fraco? Não dispõe, um, dos meios constitucionais de intervenção, e de toda a força federal, para fazer com que o outro se mantenha dentro da lei? Não coexistem o governo estadual e o governo municipal, autônomos, e sem conflitos, nas importantes cidades de Belo Horizonte, São Paulo, Niterói, Recife, Porto Alegre, Curitiba e Florianópolis? Por que não coexistam, autônomos e sem conflitos, na Cidade do Rio de Janeiro, o governo federal e o governo local?

Dir-se-ia não animar os prosélitos da atual situação do Distrito Federal, — com Prefeito nomeado — o bem do Brasil e da Cidade do Rio de Janeiro, mas

o propósito de manter inextinguível uma fonte de pequenas vantagens políticas e de sinecuras para os apunhaçados alheios à terra carioca. Estaria em jogo, assim, o interesse pessoal, com prevalência sobre o interesse coletivo. Todos sabem a atração irresistível que sentem os fracassados da política nacional pelos cargos melhor remunerados do Distrito Federal, procurando neles colocar-se ou a seus descendentes. E muitos o têm conseguido! Haveria, assim fôsse, uma verdadeira conspiração de interesses pessoais contra o Distrito Federal, o que seria lamentável, antipatriótico e absolutamente injusto.

Os grandes males da administração da Cidade do Rio de Janeiro advêm da deplorável descontinuidade da obra de seus governantes. Nomeado um Prefeito para o Distrito Federal, dois meses depois, invariavelmente, começam a circular os boatos de sua saída, até que, de modo geral, ao fim de um ano, ou pouco mais de um ano, realmente deixa o cargo. Mal teve tempo, em tais condições, de estudar e organizar seu programa de governo. O sucessor, de regra, abandona a rota do antecessor, porque traz outra mentalidade, novas idéias, melhores ou piores planos de obras... E assim, mudando várias vezes de Prefeito no mesmo período quinquenal de governo federal, à custa dos mais sérios entraves é que consegue progredir a Cidade, pois o grande avanço forçado que ostenta constitui um verdadeiro milagre da iniciativa particular, como é o caso de Copacabana — nova cidade vertical dentro da velha cidade horizontal do Rio de Janeiro. O particular fez Copacabana, fez o Meier, fez Madureira; que fez a iniciativa oficial por esses bairros? Por Copacabana fez mais um túnel.

Não têm adiantado as iniciativas do Legislativo, concedendo verbas, autorizando obras. Tais iniciativas, quando encontram ressonância no Prefeito nomeado, está ele de malas prontas para deixar o Guanabara... E a cada dia, cada hora, mais tumultuada vai ficando o governo nesta infeliz "cidade maravilhosa", onde ninguém mais acredita na estabilidade do Prefeito, nem seus próprios auxiliares.

O Distrito Federal — um verdadeiro Estado — a segunda das unidades econômico-financeiras do Brasil, superada apenas por São Paulo, já usufrui maioria política. Precisa ter seu Prefeito eleito, estável, realizador, que tenha compromissos assumidos diretamente com o Povo. E por isso é que, nas qualidades de possedista, de político militante carioca e de Presidente da Câmara do Distrito Federal, me dirijo a Vossa Excelência, em nome da Cidade do Rio de Janeiro, fazendo apelo veemente no sentido de que concite os representantes da gloriosa Minas Gerais (berço das liberdades no Brasil, e cujo nome da sede de governo por si já é um símbolo — "Palácio da Liberdade") a que votem, unanimemente, pela autonomia do Distrito Federal, assim que o projeto seja submetido à deliberação do Congresso Nacional. E o Povo da Cidade do Rio de Janeiro ficará para sempre agradecido ao eminente prócer da política brasileira, ou deixará de acreditar nas promessas dos Partidos e nos propósitos dos homens públicos mineiros, onde se destaca V. Exa., de defender e firmar em nossa Pátria os mais sadios e elevados princípios democráticos.

Queira Vossa Excelência, Senhor Governador e candidato à Presidência da República, receber a expressão do grande apreço e da maior admiração de

Levy Neves, Presidente da Câmara do Distrito Federal

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil distribuiu ontem, para as licitações da próxima semana, em todas as bolsas do país 9 milhões e 600 mil dólares (US\$ 2 milhões), 210 milhões de francos franceses, 12,5 milhões de francos belgas, 5.250 mil coroas dinamarquesas e 1.750 mil coroas suecas.

Especificadamente, são as seguintes as disponibilidades distribuídas:

Dia 3-1-55

1,5 milhão de dólares convênio com a Alemanha, 250 mil dólares com a Austrália, 450 mil com a Itália, 600 mil com a Jugoslávia, 400 mil com a Polónia e 100 mil com o Uruguai.

Dia 4

400 mil com a Argentina, 50 mil com a Bolívia (divididos em duas metades para as praças do Rio e de São Paulo), 500 mil com a Hungria e US\$ 2 milhões, prazo de 120 dias.

Dia 5

400 mil dólares chilenos 200 mil com o Japão, 600 mil com a Noruega, 210 milhões de francos franceses e 12,5 milhões de francos belgas.

Dia 6

650 mil dólares convênio com a Espanha, 800 mil com a Finlândia, 700 mil com a Tcheco-Eslôvaquia, 5.250 mil coroas dinamarquesas e 1.750 mil coroas suecas.

NO RIO

Para esta praça são as seguintes as disponibilidades:

Dia 3

US\$ Alemanha 450.000
US\$ Austrália 75.000
US\$ Itália 135.000
US\$ Jugoslávia 180.000
US\$ Polónia 120.000
US\$ Uruguai 30.000

Dia 4

US\$ Argentina 120.000
US\$ Bolívia 60.000
US\$ Hungria 150.000
US\$ (120 dias) 600.000

Dia 5

US\$ Chile 120.000
US\$ Japão 60.000
US\$ Noruega 180.000
Franco Francês 630.000
FR. Belga 3.750.000

Dia 6

US\$ Espanha 195.000
US\$ Finlândia 240.000
US\$ Tcheco-Eslôvaquia 210.000
Coroa Dinamarquesa 1.750.000
Coroa Sueca 525.000

PULGAS BARATAS

Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de desinfestação e limpeza com garantia de 6 meses

INSETISAN - TEL. 27-9797

Serviço especial contra

CUPIM

BANHAVA-SE NUA...

A bela jovem foi surpreendida pelos convidados, completamente nua, no banheiro de sua residência. Evite situações como esta! Procure já o técnico em

VAROES PARA CORTINA EM BANHEIRO

Tipo americano — Cromados — Cr\$ 115,00

TECIDOS — PLÁSTICOS

PERJANAS EM CORES

Decorações Vasconcelos

Tel.: 52-5921

GENEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

Banha, calças 15.352 5.000
Arroz, sacos 10.500 3.000
Feijão, sacos 4.333 1.500
Milho, sacos 6.300 3.000
Açúcar, sacos 27.626 5.000
Charque, fardos 300
Azeite, calças 92

Fibra média: Serôtes, tipo 3 335,00 a 340,00

Serôtes, tipo 5 330,00 a 332,00

Ceará, tipo 5 nominal

Fibra curta: Mats, tipo 3 325,00 a 330,00

Mats, tipo 5 nominal

Paulista, tipo 5 330,00 a 332,00

GENEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

Banha, calças 15.352 5.000
Arroz, sacos 10.500 3.000
Feijão, sacos 4.333 1.500
Milho, sacos 6.300 3.000
Açúcar, sacos 27.626 5.000
Charque, fardos 300
Azeite, calças 92

GENEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

Banha, calças 15.352 5.000
Arroz, sacos 10.500 3.000
Feijão, sacos 4.333 1.500
Milho, sacos 6.300 3.000
Açúcar, sacos 27.626 5.000
Charque, fardos 300
Azeite, calças 92

GENEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

Banha, calças 15.352 5.000
Arroz, sacos 10.500 3.000
Feijão, sacos 4.333 1.500
Milho, sacos 6.300 3.000
Açúcar, sacos 27.626 5.000
Charque, fardos 300
Azeite, calças 92

GENEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

Banha, calças 15.352 5.000
Arroz, sacos 10.500 3.000
Feijão, sacos 4.333 1.500
Milho, sacos 6.300 3.000
Açúcar, sacos 27.626 5.000
Charque, fardos 300
Azeite, calças 92

GENEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

Banha, calças 15.352 5.000
Arroz, sacos 10.500 3.000
Feijão, sacos 4.333 1.500
Milho, sacos 6.300 3.000
Açúcar, sacos 27.626 5.000
Charque, fardos 300
Azeite, calças 92

GENEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

Banha, calças 15.352 5.000
Arroz, sacos 10.500 3.000
Feijão, sacos 4.333 1.500
Milho, sacos 6.300 3.000
Açúcar, sacos 27.626 5.000
Charque, fardos 300
Azeite, calças 92

GENEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

Banha, calças 15.352 5.000
Arroz, sacos 10.500 3.000
Feijão, sacos 4.333 1.500
Milho, sacos 6.300 3.000
Açúcar, sacos 27.626 5.000
Charque, fardos 300
Azeite, calças 92

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A tristeza de uma confissão

Quando o Ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, chega a confessar de público que a situação econômico-financeira do país é calamitosa, temos bem a idéia de quanto é grave a conjuntura do país, agravada por sucessivos encargos, de toda a sorte, culminando com a elevação de suas despesas, decorrente da concessão do abono especial ao funcionalismo público civil e militar da União.

Confessou o sr. Eugênio Gudin que o Governo terá que fazer face, agora, não a 7 bilhões de "deficit" em seu orçamento, conforme fôra previsto, inicialmente, mas a 13 bilhões de cruzeiros. Por aí se tem o índice de quanto se elevará ainda o meio circulante do país. Como se sabe, os "deficits" orçamentários são a geratriz principal de todo o surto inflacionário de uma Nação.

A concessão do abono, evidentemente, provocará o aumento dos preços das mercadorias que, por sua vez, reclamarão novos reajustamentos de salários de todas as classes assalariadas do país, sem excluir também, os funcionários estaduais e autárquicos, e naturalmente, os que percebem salário-mínimo.

As emissões de papel-moeda, segundo fomos informados, até agora, já atingiram cifra superior a 3 bilhões de cruzeiros em dezembro. Por aí se tem o alcance da extensão da gravidade do problema.

O país se transformou num imenso sorvedouro de dinheiro; as empresas, como Refinarias de Petróleo, Centrais Hidrelétricas e outras indústrias importantes, surgem dia a dia no Brasil, exigindo maiores inversões e gastos espantosos para sua própria manutenção, além dos volumosos gastos do Estado, que as circunstâncias impõem. Aí se tem a explicação de como não há dinheiro que chegue e as emissões de papel-moeda continuam sem cessar.

Nova lei de imposto de renda - Conferência

O sr. Eduardo Lopes Rodrigues, atual diretor geral da Fazenda Nacional, e que até bem pouco desempenhou o cargo de diretor da Divisão de Imposto de Renda, principiou, ontem, no salão nobre do Sindicato dos Contadores do Rio de Janeiro, às 20 horas, uma conferência subordinada ao tema "As recentes alterações na Lei de Imposto de Renda". O conferencista, por fim, respondeu a todas as perguntas que lhe foram dirigidas, esclarecendo certas dúvidas quanto à aplicação dos novos dispositivos da citada diploma legal.

Verda de café no Chile

SANTIAGO DO CHILE. (A.N. SINDICATO). A Superintendência de Abastecimento e Preços autorizou a aplicação do sistema de vendas combinadas de pacotes contendo café e chá como um meio de dar termo às eternas filas que se formam para a aquisição deste último produto, e assegurar assim uma melhor distribuição.

Será dada preferência para as vendas às instituições e indústrias, mediante controle das solicitações que assegurem adequada distribuição.

A adoção dessa medida permitiu que o consumidor não tivesse, conseqüentemente, maior consumo de café no Chile, do qual o Brasil é único fornecedor.

Empréstimo do Banco Internacional

WASHINGTON, 29 (AFP) — O Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento anunciou a concessão de um empréstimo de cinco milhões de dólares à Colômbia, para importação de material agrícola e principalmente de tratores.

O empréstimo é concedido conjuntamente por organizações americanas, pelo "First National Bank of Boston" e pelo "The Bank of the Manhattan Co."

O empréstimo destina-se ao organismo colombiano oficial de crédito agrícola e é o segundo desse gênero concedido pelo Banco àquele país. Em agosto de 1949, o Banco Mundial já lhe concedera um empréstimo de cinco milhões de dólares que, utilizado para a criação de um fundo de crédito agrícola circular, financiara a importação de material agrícola no valor de 21 milhões de dólares. O novo empréstimo será aplicado da mesma maneira.

E' feito pelo período de sete anos, ao juro de 4 1/4% (inclusive a comissão estatutária do Banco), e o seu reembolso terá início em maio de 1957.

As 13.30 horas — Acessível, com baixa de 15 a 40 pontos. Não fechamento — Apenas estável, com baixa de 20 a 45 pontos. Não fechamento — Apenas estável, com baixa de 5 a 45 pontos. Vendas — 43.000 sacas.

NOTA — Na abertura as cotações de março, maio, julho, setembro e dezembro de 1955, foram de negócios. No fechamento as cotações de março, maio e julho, foram de negócios, e de setembro e dezembro nominal.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 29

Hoje Ant. 3 1/2 32,67 32,53
4 1/2 32,47 32,30
5 1/2 32,13 31,87
6 1/2 31,67 31,40
7 1/2 31,27 31,00
8 1/2 30,83 30,57
9 1/2 29,93 29,67
10 24,73 24,47
11 24,53 24,27

NOVA YORK, 29

Hoje Ant. 1.275 318,75
Maio, 1955 1.198 299,50
Julho, 1955 531 132,75
Setembro, 1955 33 88,25
Dezembro, 1955 127 31,75

Total 3.484 871,00

ACOCAR

RECIFE, 29

Preços de Mercado

Usina de primeira 390,00
Demeraras 295,00
Cristais 310,00

Desde ontem em sacas de 60 quilos 229.994 17.896
Desde 1.0 de set. 4.353.928 4.123.934
Existência 2.703.186 2.481.532
Consumo 2.000 2.000

Desde 1.0 de set. 111.627 109.456
Existência 28.763 28.165
Consumo 700 700

ALGODÃO

RECIFE, 29

Preços de Mercado

Usina de primeira 390,00
Demeraras 295,00
Cristais 310,00

Desde ontem em sacas de 60 quilos 229.994 17.896
Desde 1.0 de set. 4.353.928 4.123.934
Existência 2.703.186 2.481.532
Consumo 2.000 2.000

Desde 1.0 de set. 111.627 109.456
Existência 28.763 28.165
Consumo 700 700

ALGODÃO

RECIFE, 29

Preços de Mercado

Usina de primeira 390,00
Demeraras 295,00
Cristais 310,00

Interrogado sobre se foram eleitos alguns membros das Democracias Populares, o sr. Jaramillo respondeu afirmativamente acrescentando que as quantidades vendidas foram mínimas.

Acordos entre a França e Estados Unidos

PARIS, 29 (AFP) — Foram assinados hoje acordos quadripartites econômicos e financeiros entre a França e os Estados Unidos da América, em Indochina, Vietnã, Camboja e Laos.

Esses acordos têm especialmente por objeto a China, no regime de duplo que havia sido instaurado no Indochina, em matéria econômica e aduaneira, pelas convenções concluídas em Pau, em dezembro de 1950.

Os textos mais importantes desses acordos são os relativos à aplicação da convenção sobre a união aduaneira assim como as trocas e a transferência das instituições monetárias. A isso se acrescenta, entre os Estados da Indochina, resolveram manter momentaneamente a moeda nacional em paridade entre si e a uma taxa de câmbio idêntica em relação ao franco. Institutos de emissão e esta autonomia nacional de câmbio funcionarão em cada qual dos três Estados associados a partir de 1.º de janeiro próximo.

Um convênio sobre a navegação no México prevê para cada um dos três Estados a liberdade de navegação nesse rio. Além disso, duas convenções bilaterais permitirão ao Laos e ao Camboja gozar de certas vantagens na utilização do porto comercial de Saigon.

Comércio Sino-japonês

TOQUIO, 29 (de Leon Prou, da F.P.) — Um súbito desenvolvimento das relações comerciais entre o Japão e a China, após o repúdio do desejo do novo Governo de Tóquio de atender, a esse respeito, a opinião pública japonesa, nas vésperas das eleições gerais, parece que deverá se verificar no decorrer do ano que vai começar.

Mais ou menos a 10 de janeiro, o sr. Shozō Murata, que durante a guerra foi Embaixador nas Filipinas e que é especialista em questões asiáticas, parou para Pequim a fim de preparar um projeto para o tratado comercial que deve ser negociado em março. Também está encarregado oficialmente de combinar com os dirigentes chineses a visita ao Japão da primeira missão comercial chinesa, que é esperada neste capital nesse mesmo mês.

A única sugestão concreta feita pelo novo governo japonês, quanto à sua intenção, muitas vezes proclamada, de ampliar o comércio com a China, é o projeto de criação de uma companhia comercial unificada que seria encarregada das relações comerciais entre a União Soviética, Tal companhia, julga o primeiro-ministro Hatakeyama, teria mais autoridade e seria mais poderosa financeiramente do que as numerosas firmas atuais, empenhadas em intermináveis negociações com os comunistas.

Dois outros assuntos devem partir brevemente para a China, a América, e de homens de negócios, que se deve discutir a China com a pesca com Pequim e cuja partida está marcada para 8 de janeiro; a segunda, de 6 membros, representando a indústria da pesca, que terão de obter contratos para a venda de produtos farmacêuticos japoneses.

Leilão da Bolsa

O leilão de divisas de ontem rendeu a soma de Cr\$ 22.226.400,00. Os ágio mínimos e máximos registrados foram:

US\$ Chile — Pronto

1.º 18,20 18,60

2.º 28,00 32,00

3.º 35,00 35,30

US\$ Japão — Pronto

1.º 25,60 25,60

2.º 37,00 37,50

3.º 49,00 50,00

4.º 92,00 92,00

US\$ Noruega — Pronto

1.º 15,00 15,00

2.º 25,00 25,00

3.º 26,30 27,00

4.º 34,00 34,00

5.º 81,00 81,00

Francos Franceses — Pronto

1.º 0,07 0,07

2.º 0,115 0,122

3.º 0,150 0,158

4.º 0,252 0,285

5.º 0,370 0,370

Francos Belgas — Pronto

1.º 0,810 0,860

2.º 1,011 1,111

3.º 1,44 1,44

4.º 1,80 1,80

Maio, 1955 35,09 35,01

Julho, 1955 35,19 35,16

Outubro, 1955 35,33 35,15

Dezembro, 1955 35,27 35

UMA AVENTURA INESQUECÍVEL NA BELA ITALIA DA POESIA E DO SONHO!

A FONTE DOS DESEJOS

JOUDIN WEBB
PETERS
McNAMARA BRAZZI
Technicolor

CINEMASCOPE
COM O AUTENTICO SOM ESTEREOFONICO DE 4 FAIXAS DIRECIONAIS

AMANHÃ PALACIO MADRID
2-4-6-8-10

DR. PIZZOLANTE PROSTATA - RINS - IMPOTENCIA - OVARIOS - BEXIGA - URETRA - REUMATISMO - BLENNORRAGIA - TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPE. - RACAO. - APARELHOS N. AMERICANOS (Febre Local) - 7 DE 55. TEMPO. 55 - 11. - DE 9 AS 18 HS. - TEL. 22-4472

PROF. RENATO SOUZA LOPES Estomago - intestinos e Fígado - Clínica Médica Geral - Ralos X - MEXICO, 88 - T. 22-7227 de 18, 19 hs.

Próximos LANÇAMENTOS

Até que distância da platéia, se aproximará Jane Russell, em 3.ª dimensão?

Ela a sensação destinada aos frequentadores do cinema Baronesa em partir de hoje.

Nas cenas da estrepitante dança chega a convidar-nos a tomar parte no número... e que número!!! O que não é conveniente é iditar demais o que acontece no filme, salvo o elenco que acompanha Miss Russell, nessa maravilhosa viagem à capital da alegria, do prazer, do existencialismo! Paris!!!

Sim, senhoras e senhores, temos, além de Jane Russell, mais: Mary McCarthy, Gilbert Roland, Arthur Hunnicutt, Steve Craig, Joyce MacKenzie e sete beladades novas.

Lana Turner dança o samba em "Meu Amor Brasileiro".

Uma das sequências mais interessantes de "Meu Amor Brasileiro", próximo lançamento dos filmes Metro, é aquela em Lana Turner e Ricardo Montalban dançam um samba caloroso sob o luar do Rio de Janeiro. É uma sequência impregnada da magia da música popular brasileira e seu ritmo apaixonante. "Meu Amor Brasileiro", fotografado em Technicolor, foi dirigido por Mervyn LeRoy, sendo produção de John Lund, Louis Calhern e Dean Wagan.

ao Público!



Esta é a primeira vez que fazemos isto.

Geralmente, quando os nossos cinemas oferecem, para divertimento do público, filmes que, sabemos, agradarão a todos (o que, felizmente podemos acreditar, acontece na maioria das vezes), fazemos

possível por meio de anúncios e outros meios de propaganda, para atrair a sua atenção.

Mas este caso aqui é especial.

Trata-se de **RAPSÓDIA** — com Elizabeth Taylor, Vittorio Gassman e John Ericson, em Technicolor, um filme verdadeiramente belo, um Poema, uma verdadeira canção apaixonada... — e com o encanto adicional do Som Estereofônico Perspecta.

Nosso estimado amigo, o Maestro Eleazar de Carvalho, escreveu:

"Assistindo à exibição de **RAPSÓDIA**, filme que a Metro-Goldwyn-Mayer vai lançar, apreciei sua maravilhosa interpretação e seu magnífico fundo educacional. Indico-o, como exemplo, aos jovens musicistas do Brasil, pois só a perseverança no estudo os poderá conduzir à vitória de seus ideais. **RAPSÓDIA** constitui um espetáculo de rara beleza, sobre um tema cultural."

Sabemos que o leitor aprecia bons filmes e que se deleita com a boa música.

Por isso, desejamos que veja **RAPSÓDIA**, porque sabemos que não apenas gostará do filme, como o considerará um dos melhores e mais amáveis que viu até agora. E sabemos, ainda, que, depois de ver **RAPSÓDIA**, gostará ainda mais de nós e dos nossos cinemas.

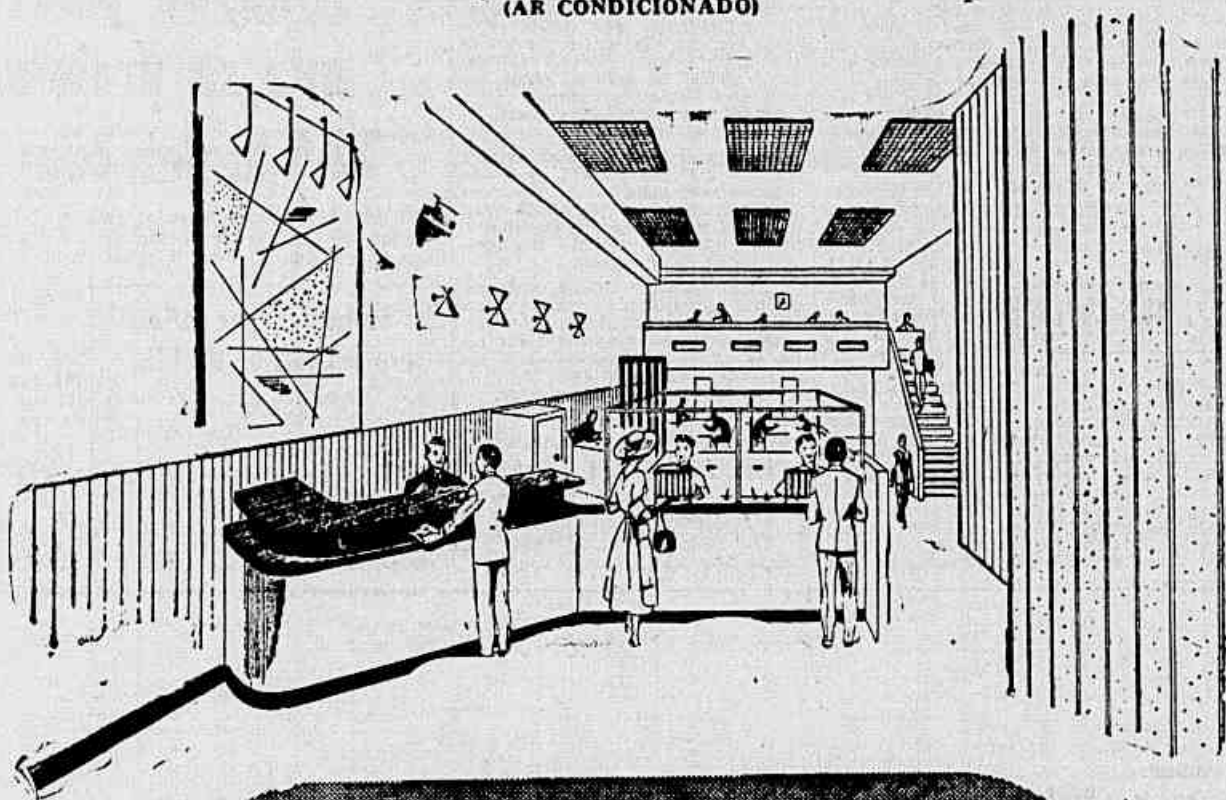
Assim, desejamos insistir: Não deixe de ver **RAPSÓDIA**! Não perca!

Gestão dos cines: METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA, METRO-TIJUCA

O BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.

inaugura suas
NOVAS INSTALAÇÕES

(AR CONDICIONADO)



com o lançamento da

CONTA MIXTA

que proporciona

MAIOR RENDIMENTO

MAIOR COMODIDADE

num ambiente moderno e confortável onde V. é sempre atendido com rapidez e solicitude.



BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.

142 anos sob a mesma direção

EXPEDIENTE ININTERRUPTO DAS 9 AS 18 HORAS

no ponto mais central da cidade: perto do cruzamento da rua Ouvidor com Av. Rio Branco

RUA MIGUEL COUTO, 7



Atenção! ADQUIRA SEUS LEGÍTIMOS ÓCULOS "POLAROID"

3D a C\$ 10,00

Olas Rompense

3ª DIMENSÃO!

NO FILME MAIS DISCUTIDO DO SÉCULO!

ROMANCE em PARIS

HOJE **BARONIA**

HOJE

AVENTURAS de Emocionante!

BÚFALO BILL

CHARLTON HESTON · RHONDA FLEMING · JAN STERLING · FORREST TUCKER

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

HOJE

UM VULCAO DE GARGALHADAS NA MAIOR COMÉDIA DO ANO!

Cantinflas

BOMBEIRO ATOMICO

PROIBIDO ATE 10 ANOS



Martine Carol como aparece no filme em Technicolor da Art Films "Os Amores de Lucrécia Borgia"

Zully Moreno anima famoso personagem da literatura francesa

Depois de longo tempo ausente das telas brasileiras, volta Zully Moreno a grande artista argentina cujo grande sucesso entre os fãs foi em "Deus lhe pague" ao lado de Arturo de Cordova. Ainda recentemente a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas conferiu-lhe o ambicionado prêmio

US HOMENS PREFEREM...

a roupa que é, realmente, boa, Renner - a pioneira da roupa feita no Brasil, exclusividade da Casa José Silva

Há 40 anos, Renner vem se impondo como a boa roupa - a roupa de corte mais perfeito - sempre de acordo com as últimas criações, em tecidos de qualidade garantida. Agora, Renner está sendo apresentada no novo corte J.S. (iniciais da Casa José Silva) que definem uma nova modalidade de talhe (industrial), em tropical pura lá, por Cr\$ 1.750,00, a vista ou a crédito.

Renner J.S. é uma exclusividade da Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3

para a melhor atriz do ano". Uma merecida vitória para Zully cujo talento e beleza são enormes e incalculáveis. Efectivamente Zully Moreno se reinventa entre os seus inúmeros fãs do Brasil e de uma maneira não menos auspiciosa porque a "Argentina Sono Films" por intermédio da "Dopa", sua distribuidora no território brasileiro, selecionou entre os seus melhores filmes, "Uma mulher chamada Margarida" (La mujer de las Camélias), uma versão atualizada, posta em termos absolutamente modernos (1953), da famosa obra de Alexandre Dumas Filho, que, como se sabe, foi a maior criação dramática de Greta Garbo no cinema americano, ao lado de Robert Taylor, Zully Moreno, exatamente com o "físico do papel" anima o inquietante personagem da literatura francesa, e o faz de uma maneira rara como talento e expressão. É "Margarida Gauthier", o adorado de Arnaud "Duval", outro importante trabalho de Robert Taylor agora vivido pelo simpático e muito famoso Carlos Thompson.



Martine Carol como aparece no filme em Technicolor da Art Films "Os Amores de Lucrécia Borgia"

Montgomery Clift, principal intérprete masculino de "Quando a Mulher Erra", numa cena do filme da Columbia dirigido e produzido por Vittorio de Sica

Magistral "performance" de Dan Duryea em "Ataque de Bravos"

Por sua magnífica interpretação em "Ataque de Bravos", o filme que a Columbia fará exibir nas telas dos cinemas Alvorada, S. Pedro e outros, a partir de 2ª feira próxima, já parece que Dan Duryea, esteve realmente em duas guerras. "Ataque de Bravos" é como uma homenagem aos pilotos dos aviões a jato e, além da Dan Duryea, surtem-nos Touch

NOVO E EMOCIONANTE!

A MAIS LUXUOSA HISTÓRIA DA MAIS PECANINOSA DAS MULHERES!

OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA

MARTINE CAROL
PEDRO ARMENDARIZ
MARTINE CAROL
ARMENDARIZ
SERATO

2ª FEIRA

PATHE ART-PALACIO PRESIDENTE SÃO JOSÉ PARA TODOS MAUA GUARACI CASSINO ESPERANTO

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS. ACOMPANHAR COMPLEMENTO NACIONAL

Laura Hidalgo no Clube de Cinema

O Clube de Cinema fará, nesta noite, uma significativa homenagem à atriz mais linda da constelação cinematográfica do nosso tempo: Laura Hidalgo, a estrela de "Orquídea".

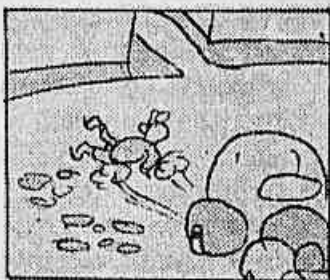
A estrela participará do grande "Bingo" que terá lugar nesse mesmo dia, e para tanto a direção do Clube convidei desde já todos os artistas de cinema, rádio, etc., e assim como a imprensa especializada, para esta grande e justa homenagem que nada mais é do que a confraternização artística brasileiro-argentina.

Connors e Frances Gifford, nos países românticos. A propósito, Dan desempenha o papel de aviador da Segunda Guerra Mundial e o de piloto de aviação a jato na guerra da Coreia.

Pequenos fatos policiais

Caminhão 6-21-61 matou na praia do Flamengo

No momento em que tentava atravessar a Praia do Flamengo, próximo à Rua Buarque de Macedo, o comerciante José Antelo Camarão (espanhol de 32 anos, solteiro, residente na Rua Senador Pompeu, 171) foi colido pelo caminhão 6-21-61, cujo motorista fugiu.



O infeliz homem teve o crânio fraturado, com tiandamento e perda da massa encefálica. Horas depois de chegar ao HPS, veio a falecer, sendo seu cadáver removido para o necrotério do IML.

Senhora foi colhida por auto ignorado

Um auto não identificado, na Praça Cristiano Ottoni, próximo à Central do Brasil, atropelou Olga Nastazite Oliveira, 42 anos, casada, residente na Rua Vitor Meireles, 101, causando-lhe fratura do crânio e contusões generalizadas.

A senhora foi transportada para o HPS, ficando ali internada. O 11.º Distrito Policial teve conhecimento do fato.



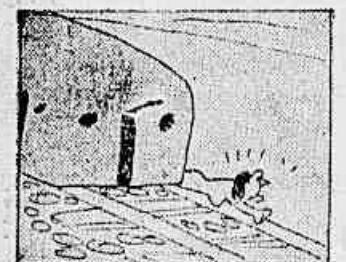
Tentou matar-se (incendiando a roupa) por briga

Por ter brigado com o homem de quem gostava, Maria do Carmo Pires (25 anos, solteira, residente na Rua do Lavradio, 111) embebeu as vestes em querosene, incendiando-as depois. Com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas, foi transportada para o HPS, onde ficou internada em estado desesperador.



O fato foi comunicado à polícia.

Senhora caiu do trem à via férrea



Ao tentar apanhar um trem na Estação Francisco Sá, Valdomira Valente Rosa (34 anos, solteira, residente na Rua Gurupi, 351) caiu na via férrea, sendo colhida pela roda do elétrico.

Apresentando esmagamento com amputação traumática da perna direita e contusões generalizadas, a senhora foi transportada para o HPS, onde ficou internada.

Teve conhecimento do fato o comissário de dia no 16.º D. P.

VERÃO - FRIBURGO

Aluga-se, ampla residência, centro da cidade, 4 quartos, 2 salas, varanda envidraçada. — Inf. tel. 1211 — Friburgo.

Ante a irreconciliação, quis matar a esposa com 5 tiros

O próprio marido provocara a separação — Depois, procurara a volta ao lar — Ontem, culminou com a tentativa de morte — Prêso em flagrante

Com cinco tiros de revólver, Renato Braga (30 anos), tentou matar sua esposa, Maria Dulce Martins Braga (25 anos, comerciante, residente em companhia de sua mãe na Rua Barão de Oliveira Castro, 47), de quem estava separado há mais de um ano.

EBRIO E JOGADOR

Renato, segundo declarações da família da vítima, era um homem cheio de vícios. Tudo quanto ganhava era pouco para jogar e comumente chegava em casa completamente embriagado, maltratando a esposa.

Diante dessa situação, Maria Dulce resolveu deixá-lo, indo residir com sua mãe, a Carlota Martins, no endereço acima.

TENTATIVA DE RECONCILIAÇÃO

Renato (que é funcionário da Casa Gebara), a princípio não ligou muito à separação, porém há cerca de um mês começou perseguindo a esposa, propondo-lhe a reconciliação. Maria Dulce, entretanto, não concordava. Ainda tra-

zia bem gravada na memória a vida mísera que levava em companhia do marido.

O CRIME

Ontem, mais uma vez Renato procurou a esposa. Novamente propôs voltar ao lar. Como das outras vezes Maria negou-se a atendê-lo. Foi então, que Renato, sacando de um revólver dis-: "Então, vá morrer".

Antes que a senhora pudesse fugir, puxou o gatilho, atingindo-a. Depois, tentou fugir, mas foi preso por vizinhos que o encaminharam à delegacia do 1.º D. P., onde foi devidamente autuado.

INTERNADA

Maria Dulce foi transportada para o Hospital Miguel Couto, com três ferimentos: nas costas, no braço e na mão esquerda.

Taxímetro alterado marcava mais Cr\$ 2 por cada quilômetro

Quando era procedida a aferição do táxi do auto de chapa 5-34-18, o guarda encarregado da inspeção verificou que o mesmo estava adulterado. Marcava mais 2 cruzeiros por cada quilômetro rodado (e, no entanto, fora aprovado na primeira inspeção).

Diante do flagrante, o motorista proprietário do veículo, João Pereira Lima (casado, de 34 anos, residente na Praça Fausto, 169, na Vila Valqueire), foi encaminhado à Delegacia de Roubos e Falsificações, onde confessou que, de fato, havia mandado adulterar o relógio do seu carro.

80 CRUZEIROS

Declarou à polícia o proprietário do auto, que há cerca de um ano, colegas seus o aconselharam a mandar fazer "o serviço" pelo mecânico Miguel Teles Monteiro (25 anos, casado, residente na Rua Américo Rocha, 1526), que trabalhava na garagem situada na Avenida Henrique Valadarez, 73.

O trabalho foi feito e o motorista pagou a importância de 80 cruzeiros ao citado mecânico.

PRESO

Logo que a polícia soube a identidade do mecânico, procurou-o na garagem, onde se encontrava trabalhando. Prêso, Miguel confessou que, realmente, fazia aquele serviço há tempos, e muitos outros carros há na praça com o táxi alterado por ele adulterado.

ASSARAM NO EXAME

O motorista declarou, também, que em agosto último seu táxi foi aprovado como bom e já estava adiante desde o ano anterior.

Por esse motivo, a polícia recomendou que os exames dos táxis fossem efetuados com mais rigor a fim de que os passageiros não continuassem sendo explorados pelos motoristas sem escrúpulos.

Morto professor e 3 pessoas feridas: choque de auto com o poste

O professor Claudino José Teixeira faleceu ontem, poucos minutos após o acidente com seu auto, de chapa número 3-91-34, que foi de encontro a um poste na Estrada da Magara, próximo à estação de Campo Grande.

No mesmo auto, ficaram feridas mais três pessoas: Dalva Duarte Teixeira (de 35 anos), filha do professor morto; Alzir Nunes de Sousa (de 14 anos, residente na Rua A. N. 9, em Marechal Hermes), e a irmã desta, Regina Nunes de Sousa (de 15 anos).

SOCORRO ÀS VÍTIMAS

As três pessoas feridas foram removidas para o Hospital Rocha Faria, onde Dalva Teixeira, com fratura do crânio, ficou internada. As outras duas, depois de medicadas, retiraram-se. Ambas apresentavam ferimentos no frontal.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Getúlio Vargas, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Bebê atingido pelas chamas do fogareiro

Na Rua Piedade, sem número, no Gramacho, a menor Lourdes (20 meses, filha de José Marques da Silva) foi atingida pelas chamas de um fogareiro de querosene, quando o mesmo explodiu.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi a pequena vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia, que o registrou.

Três desconhecidos realizaram novo assalto a motorista

O motorista Arlindo Pereira de Oliveira (31 anos, solteiro, Rua Carvalho Alvim, 570 — Tijuca) foi assaltado ontem por três desconhecidos entre as estações de Cascadura e Quintino, após levá-los em seu auto até aquele subúrbio.

Arlindo foi despojado de 1.800 cruzeiros e dos seus documentos, tendo sofrido ferimentos no rosto pelo socos recebidos.

A VIAGEM

O motorista ia para a sua residência, quando ao passar pela Rua Campos Sales, parou o veículo para conduzir três passageiros — dois mulatos e um preto — que mandaram rumar para a Rua Souto, onde o imobilizaram, roubando-o em seguida, a alguns socos e uma possante graxa.

O carro de Arlindo 4 de nº 4-45-38 e faz ponto no centro da cidade.

Os assaltantes evadiram-se e o 23.º D. P. tomou conhecimento do caso.

Colhido pelo auto de chapa 4-62-77

O auto de chapa 4-62-77, cujo motorista fugiu, atropelou Haroldo Martins (17 anos, filho de José Gomes Martins, residente na Rua Fernandes Cunha, 1482), quando a vítima tentava atravessar a Av. das Bandeiras, próximo à emprésta «Volvo do Brasil».

A vítima foi conduzida ao hospital Getúlio Vargas e, depois de socorrida, retirou-se para a delegacia do 21.º D. P. a fim de prestar declarações.

Num avião da VASP, embarcou ontem às 14 horas no aeroporto Santos Dumont, o criminoso Benedito Lima César, vulgo "Sete Dedos", preso na véspera quando assistia a uma sessão no cinema "Metro Tijuca".

Vieram buscá-lo o Delegado de Capturas e Vigilância de S. Paulo e o Chefe do Grupo de Capturas de S. P., levando-o para aquele Estado, de onde efetuara sua última fuga.

"Sete Dedos", antes de partir, foi autuado por porte de arma e resistência à prisão.

DR. LAURO LANA

Doenças Internas, Radiologia, Viro, Rio Branco, 34 - 2.º e 6.º h. Av. Copacabana, 640 - 9.º e 11.º h. Telef. 22-4749 e 57-7413

Atingido pelas tábuas que se projetaram do 12.º andar com elevador

Vítima de acidente quando trabalhava no prédio em construção situado na Rua Senador Vergueiro.

Pela 3.ª vez não conseguiu o suicídio

Pela terceira vez, Raquel de Carvalho (22 anos, solteira, residente na Rua Sorocabana, 693, casa 13), tentou matar-se, ingerindo violento tóxico.

Ao ser medicada no hospital Miguel Couto, Raquel declarou que motivara seu gesto o terrível crime que nutre por seu amante, Godofredo Francisco Leal, com quem brigara antes.

O 3.º D. P. registrou o fato.

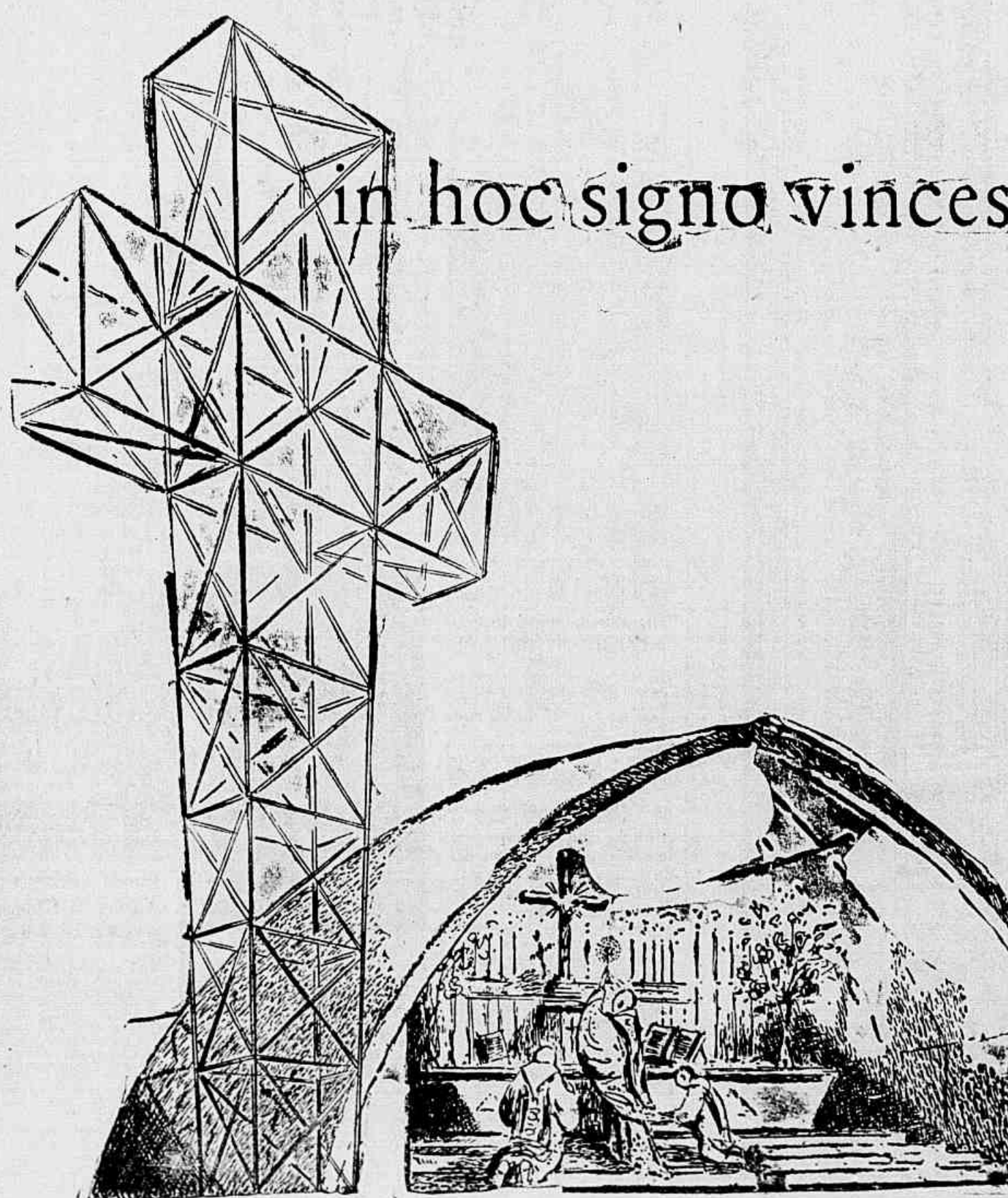
ro, 107, foi internado ontem no HPS, com fratura da coluna vertebral, o carpinteiro Artur Leandro Santos (27 anos, casado, residente na Rua Tavares Bastos, 496).

ATINGIDO PELA CARGA

Artur estava no andar térreo amarrando tábuas que deveriam ser elevadas para o 12.º pavimento, por um instrumento composto de um gancho com uma corda, onde são amarradas as tábuas.

Quando o aparelho subiu, carregado, à altura do 5.º andar, a corda (mal amarrada) soltou-se, vindo a carga atingir o operário.

Artur foi internado e a polícia identificou o fato.



Pela primeira vez o povo da Capital da República comemorará, em uma concentração sem precedentes, a passagem do ano, entrando em massa para o templo da paz, de Santa Luzia, vizinho ao Aeroporto Santos Dumont, onde participará da missa de meia noite que será celebrada por Sua Eminência, o Cardeal Dom Jaime de Barros Cerqueira.

As Organizações KOSMOS participam da esperança de que para todos - e em particular para seus clientes, amigos e colaboradores - o Ano de 1955, que se inicia, seja expressão de demonstração de fé, seja realmente um ano próspero e feliz.

CIA. IMOBILIÁRIA KOSMOS - ROSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
Arquitetura - Construção
Companhia de incentivo à economia
FUNDAÇÃO KOSMOS

KAIC - KOSMOS ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Administração - Compra e Venda de Imóveis

SEDE EDITORIAL KOSMOSCAP - Rua 12 - eq. 7 Setembro

Seu compromisso para a noite de 31
Missa de 1/2 noite, no altar de Sta. Maria

Não se esqueça que...

HASTIM é o retrospecto do primeiro páreo. NORA, que aparentemente é a sua maior adversária, vai com o F. Madalena...

O estreante FAIR BLEND é muito ligeiro e levará o O. Macedo que ainda éo melhor largador da Gávea.

MAJUELO vem de 2º para CAMAL PACHA (que ganhou duna) e tem jello de barbada. MARANHÃO, muito falado, ainda não correspondeu, e desta vez querem «poule» alta.

EMBALO ganhou nessa turma do terceiro páreo e na areia. Com a pista pesada ainda melhora para ele. Há muita fé, porém, em ONIX, que ainda em bom estado.

Levam na certa o CAMPO GRANDE. O proprietário fez questão da montaria de Rigoul, que barrou o LETRADO para montar o pupilo da escuridão.

Andam espalhando o CHARBAL, mas dizem que o bicho corre melhor na grana. Cuidado! ESKA o EVER NIGHT estão muito no pé e não saem bom retrospecto.

Marchant não monta só pelos 100 cruzelros (só serão 200 a partir do dia 1º) e aceitou a pilotagem da ERGURA. O que é que há?..

TIO PEPITO e BLUE SKI constituem a melhor dupla para o sexto páreo, e que o primeiro está melhor na distância (curta) de 1.400 metros.

MONTANHES e MAJESTIC vão fazer páreo duro na última prova. Da luta poderão aproveitar-se GUAMI (na molta), CILLARO e SENTA. A PUA, que nos parece boas chances de arriscar-se...

**Biblioteca do Jockey
Club Brasileiro**

Em companhia do presidente Mário de Azevedo Ribeiro, esteve em visita à Biblioteca do Jockey Club Brasileiro, o sr. Raúl Bazán d'Avila, Embaixador do Chile, — o sr. Jullio Moura, diretor daquele Departamento Cultural, recebeu o venerando visitante da "Memória de um sargento das milícias", editado pela Sociedade dos Cem Bibliófilos, e um exemplar autografado de cada um dos livros "Poesias" e "O Fazendeiro do Ar e Poesia até Agora", de Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade, cujo lançamento oficial acaba de ser feito.



3 BARRADAS PARA VOCÊ

O cronista esportivo da moda é o nosso querido colega e amigo SUPER XX. O homem da "Orelhux Ardem" é Flamengo ainda com tudo. Diz ele que não entende de turfe, mas nós sabemos que ele entende de tudo, está em todas e tem "espionagem por toda parte".

Assim, e para variar, pedimos-lhe que marcasse as três "frias" da reunião de hoje. Eis as indicações do ultra-famoso SUPER XX.

3.º Pareo — EMBALO
4.º Pareo — C. GRANDE
6.º Pareo — TIO PEPITO
A "pinta" é boa, não acham?
Veremos logo à tarde...



Conforme prometemos, damos hoje a nossa opinião, modesta sobre o que achamos de melhor e de pior, no turfe brasileiro, no ano 1954. Num balance de épocas e contras, achamos que o nosso turfe progrediu. Vejamos, então, os detalhes: MELHOR O VALO — El Aragonés. Melhor egua — Joana. Melhor potro — Cadi. Melhor potranca — Encore. Melhor tratador — Ernani de Freitas. Melhor jóquei — Luis Rigoli. Melhor aprendiz — Manoel B. Silva. Melhor acontecimento do ano — A fundação da APCC. Pior acontecimento — A crise que ainda lava, nos bastidores, entre proprietários e diretoria do J. C. H. — A melhor corrida — A do Rigoli e El Aragonés, no G. P. «Brasil». — A melhor egua — A de Trigolén, em Baya. — O melhor vendedor — O tratador revelado — Opendi. — Contingo. O melhor reprodutor — GUACURU. O melhor Stud — Paula Machado (brilhou no Rio e em Cidade Jandaia). O melhor Haras — Haras Santa Anita. A melhor reprodução — Princesa (mãe de Joana). Entendemos, também, que merecem menções honrosas, nas respectivas categorias: Ramon Novaro, o nacional mais vitorioso no ano; Emidio Castillo; o aprendiz Paulo Labre; o tratador Manoel Rafael; o Stud Rocha Faria; o tra-

Outros mais, brilharam, como, por exemplo, Carlos Cabral, mas este já foi o nosso «tratador-revelação» em 1953.

Afinal, decidiu-se o Rikoni a dirigir BALENATO ao G. P. "Ramirez", no páreo de Maronias. Como se sabe, a pista daquele Hípodromo é de areia. Temos a impressão de que BALENATO corria melhor na grama. Assim, é bom que o ufanismo nacional não vire desde já contando com um triunfo líquido do Rikoni... Seria bom que ele viesse, mas achamos difícil. Contudo, ao que nos consta, o campo daquela carreira não estará muito forte, o que melhora as chances de BALENATO.

ALTERAÇÃO

Conforme anunciamos em primeira mão, nesta coluna, foi alterado o regulamento dos concursos. De 5 e 6 pontos passou para 7, o mínimo de pontos. O rafeio também não será mais em partes iguais, mas sim de 10 e 60%, respectivamente. Inovação importante e também aquela que dispõe que o acertador de 7 pontos não concorrerá ao prêmio de 6 pontos. Melhorou.

CAMPO GRANDE É A ÚLTIMA 'FRIA' DO ANO...

Puro retrospecto o pupilo do "Guaraná", no quarto páreo de hoje — Preferido pelo Rigoni — O tratador costa bastante da carreira e tudo indica que o tordilho é mesmo "barbada"

Última reunião do ano. O repórter anda atrás de uma "barbuda" para oferecer aos seus leitores. O Natal já passou, mas temos o dia de Ano-Novo para algumas castanhas e o "reveillon"... Pensando na "barbuda" e cruzando no "paddock" com o tradutor Guilherme Santana, o popularíssimo "Guaraná", e sabendo da inscrição de CAMPO GRANDE, no quarto páreo desta tarde, lançamos de chofre a pergunta ao operoso profissional.

A FRIA

— Então, Guarani,* o CAM-
PO GRANDE é "fria" mesmo ou
o que dizem por aí é "onda"?...

Guilherme Santana tentou escapar. Falou de pronto que não há animais imperdíveis e outras coisas, assim que o repórter e o público já estão acostumados a ouvir... Mas não desistimos. Insistimos. E o "Guarara" abriu o bico:

— Não gosto dessa palavra "barbada". As vezes até dá azar... Mas gosto muito da carreira e acredito que o meu pupilo seja realmente a força da carreira.

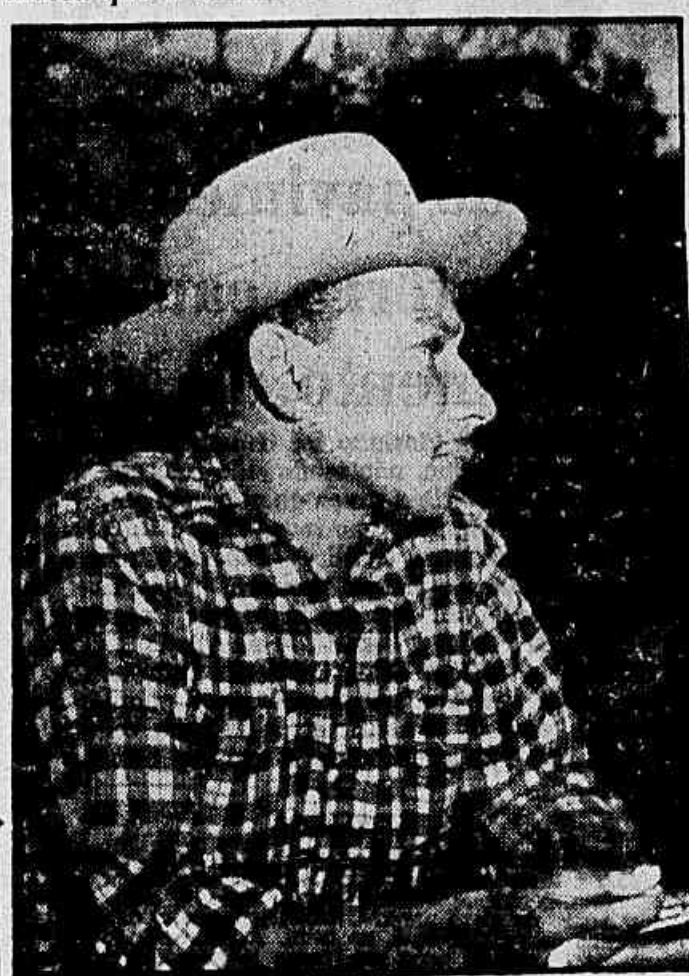
— Por que?

OS ADVERSÁRIOS

— E os adversários?

— Sem menosprezar os demais, creio que na pista leve ou apenas úmida o maior competidor do SONHADOR, que está bem na

Os leitores podem ficar certos de que o Rigoni "barrou" o LEGRADO para montar o CAMPO GRANDE. É claro, portanto, que conta ganhar com isso. Aliás, quando o "Guarana" acha que tem "uma boa carreira", é porque o troço cheira mesmo a "barbada".



Guilherme Santana, o popular "Guarand" acha que o seu pensionista CAMPO GRANDE é a "barbada" da reunião de encerramento da temporada de 54

LOJA DAS FESTAS

Peças e acessórios para todas as marcas.
39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39
 TEL. 22-0294

Horários para esta tarde

A primeira prova organizada para a tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, está marcada para às 14,50 horas. Os "bettings" terão início às 16,40 e a última prova será realizada às 18,30.

O Diário Carioca

Páreos	Duplas
1. ^o HASTIM — NORA	13
2. ^o MAJUELO — OLINDA	13
3. ^o TRIGO — DESCUIDO	14
4. ^o CAMPO GRANDE — SONHADOR	13
5. ^o CHARBAL — EVER NIGHT	14
6. ^o TIO PEQUITO — DREIPHUS	12
7. ^o MAJESTIC — MONTANHÕES	12

Programa de sábado e domingo na Gávea

MONTARIAS PROVAVEIS			
1.º PAREO — As 14,30 HORAS —	1.500	3.º F. DE OURO A. G. Silva	5
METROS — Cr\$ 65,000,00		6 JOHN FOX, L. Lourenço	5
1.º QUICK ONE, O. Ulhoa	55	7 A. V. ALVES J. Gracioso	5
2.º SIBYLIA, J. Marchant	55	4.º DELCO, não corre	5
3.º JUDITH BARKER, C. A.	55	9 BURL, J.	5
4.º KALONGA, L. Rigoni	55	10 DRLPHUS	5
5.º FAININHA, M. Silva	55		
6.º ANDRÉ, A. A. A.	55	8.º PAREO — As 17,40 HORAS —	1.600
7.º SANS GENÉ, J. Lopes	55	METROS — Cr\$ 45,000,00 — (Belo)	
2.º PAREO — As 14,55 HORAS —	1.400	1.º CROSBY, A. Rosa	5
METROS — Cr\$ 60,000,00	Ks	2.º PINTERA, G. Almeida	5
1.º QUEZILHA, O. Ulhoa	55	3.º PINTERA, J. P.	5
2.º SARC, J. Marchant	55	4.º FANDEIRO, L. Rigoni	5
3.º HERCULE, C. Cunha	55	5.º VIGOROSO, D. Ferreira	5
4.º ORCHITA, x	55	6.º VIGOROSO, J. Lechech	5
5.º RADAK, D. Ferreira	55	7.º WINDSOR, A. Brito	5
6.º FAIRY TALE, D. Ferreira	55	8.º EDNIO, A. Reis	5
		9.º DIVITA, J. Gracioso	5
		10.º MURPHY, B. Murphy	5

Corrida de domingo

6.º PAREO - C\$ 16,40 HORAS - 1.300	3-5 GUEFMA, J. Marchant
METROS - C\$ 60,00,00 - (Beitine)	4 L A HULA, U. Canha
1-1 GENUCITA, L. Rizoni	87 HILANZLA, R. Marinho
2 HISTORIA, U. Canha	88 OLYMPIA, O. Ullao
3-1 J. L. Arango	89 CARMEN, A. T. de A. Couto
4 FRANKNESS, E. Furquim	METROS - C\$ 60,00,00 - (Beitine)
5 NIAUCITA, M. Silva	1-1 BAUCURI, P. Labre
6 YENDU, D. Silva	2 CAMOCIM, A. G. Silva
7 DOMELLA, D. Silva	3 MINOLETTO, P. Tavares
8 HELETTA, W. Andrade	2-4 PORTO REAL, O. Ullao
9 H-ABILA, U. Beito	5 CARMEN, A. T. de A. Couto
10 DIABLA, D. P. Silva	6 EL AIURA, P. Machado
7.º PAREO - C\$ 17,10 HORAS - 1.500	7 REFEM, A. Nuhld
METROS - C\$ 50,00,00 - (Beitine)	8 KISSONHO, M. Silva
1-1 AVE ATILA, L. Rizoni	9 REFEM, A. Nuhld
2 CARAMBOLA, mo corre	10 CAPIBERIBE, A. Reis
3-1 DIABLA, D. P. Silva	11 BOLER, L. Rizoni
4 DONA YAYA, M. Silva	13 GOMO, x x

Nossos infom

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 14,00 horas — Record: Embalo 79" 2/5

Animal	Jôquei	Pão	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dia-Pista
1— HASTIM, H. Lima	58	E' o retrospecto. Deve vencer	M. Sousa	2.º p. Neen	1400—89"	—AL—
2— URRICA, G. S. Silva	56	Reaparece bem. Tem chance	A. Monteiro	6.º p. Malar	1200—76" 2/5	—AL—
3— FAIR BLEND, M. Macedo	60	Perigosa. Boa pouca	F. Marz	Estreante	1400—89"	—AL—
4— RACAL, N. Pereira	58	Diffícil vencer. Há melhores	M. Araújo	5.º p. Neen	1200—76" 2/5	—AL—
5— NORA, P. Labre	58	Anda bem. Cuidado	J. V. Viana	2.º p. Evê	1400—89"	—AL—
6— ROSENBUCH, A. Portinho	58	Diffícil e nada deve pretender	O. F. Reis	7.º p. Malar	1200—76" 2/5	—AL—
7— KADLIN, M. Silva	58	Travessa excelente fase. Há 16	J. Piolo	3.º p. Neen	1400—89"	—AL—
8— DON MANUEL, S. S.	60	Motiva distância. Diffícil	J. Burione	6.º p. Neen	1400—89"	—AL—

Bom azar — FAIR BLEND

Nossa indicação — HASTIM

Adversária — NORA

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 15,15 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

1— MAJUELO, A. Rosa	54	Correu bem. E' adversário	N. Figueiredo	2.º p. Camal Pachá	1800—117" 3/5	—A—
2— TRIGER, P. Labre	52	Diffícil. Turma forte	J. V. Viana	7.º p. Oh Lindo	1400—92"	—A—
3— CHARUTO, A. Ribas	60	Reaparece firme	C. Rosa	6.º p. Camal Pachá	1800—117" 3/5	—A—
4— PILINGCHI, G. Almeida	56	Serve apenas como azar	A. Moreira	5.º p. Camal Pachá	1300—117" 3/5	—A—
5— MARANINHO, J. Marina	56	Tem bom preparo	M. Canje	7.º p. Camal Pachá	1300—117" 3/5	—A—
6— OLINDA, N. Pereira	58	Correndo é "barbadão". Olho	A. Barbosa	9.º p. Camal Pachá	1800—117" 3/5	—A—
7— B. AZUL, S. Machado	56	Agora deve vencer	A. Corção	7.º p. Camal Pachá	1400—89" 1/5	—A—
8— CHARÃO, F. Delgado	58	Bom azar	A. Corção	7.º p. Camal Pachá	1400—89" 1/5	—A—

Bom azar — CHARUTO

Nossa indicação — MAJUELO

Adversária — OLINDA

3.º Páreo — 1.900 metros — Cr\$ 66.000,00, Cr\$ 19.800,00 e Cr\$ 9.900,00 — às 15,40 horas — Record: Zorro 118"

1— TRIGO, P. Labre	56	Continua ótimo	V. Costa	3.º p. Embalo	160—101" 1/5	—AP—
2— CURIO, B. Marinho	56	Melhorou e há multa 16	C. Rosa	7.º p. João	3000—130"	—GL—
3— EMBALO, J. Marinho	60	Já venceu nesta turma	L. Tripodi	1.º p. Curio	1600—101" 1/5	—AP—
4— ONYX, J. Lopes	56	Deve melhorar na passada	A. J. Sousa	2.º p. Ibsen	1200—86" 2/5	—AM—
5— INDISCRETO, M. Silva	56	Vem de vitória em bom tempo	E. Morgado	1.º p. Ibsen	1600—99" 3/5	—AL—
6— GREU, O. Ulhoa	58	Ate hoje ainda não fez nada	A. Corrêa	5.º p. Ibsen	1200—84"	—AL—

Bom azar — CURIO

Nossa indicação — TRIGO

Adversário — DESCUIDO

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 16,10 horas — Record: Rador 98" 1/5

1— SONHADOR, J. Buffica	52	Vai leve e bem na turma	C. Rosa	3.º p. Camal Pachá	1400—89" 1/5	—A—
2— LETRADO, P. Labre	60	Foi "barbadão" pelo Rigoni	P. P. Campos	8.º p. Revelo	1500—95"	—AU—
3— INDISCRETO, M. Silva	56	Anda bem. E' adversário	C. Gomez	6.º p. Revelo	1500—95"	—AU—
4— C. GRANDE, L. Rigoni	58	Agora é "barbadão"	G. Santana	2.º p. Revelo	1500—95"	—AU—
5— ORACI, A. Brito	56	Fraco. Nada deve pretender	N. Gomes	8.º p. Camal Pachá	1400—80" 1/5	—AU—
6— ALFATEI, E. Cardoso	60	Vem fracassando. Cuidado	V. Meireles	7.º p. Ocre	1300—81" 4/5	—AU—
7— RAIANO, A. Portinho	54	Muito pesado. Diffícil	F. Schneider	5.º p. T. Asaú	1400—93" 1/5	—AU—

Bom azar — INDISCRETO

Nossa indicação — CAMPO GRANDE

Adversário — SONHADOR

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 55.000,00, Cr\$ 16.500,00 e Cr\$ 8.250,00 — às 16,40 horas — Record: Pirueta 85" 1/5

1— CHARBAL, E. Cardoso	56	E' tido como "barbadão". E' a força	J. S. Freire	2.º p. Dominante	1600—100" 4/5	—GI—
2— GOODY, E. Maquita	56	Fraco, não está no páreo	V. Meireles	11.º p. Radamês	1300—82"	—GI—
3— ROJÃO, J. Buffica	56	Diffícil. Só como surpresa	C. Rosa	8.º p. Radamês	1300—82"	—GI—
4— DIN, G. Almeida	56	Havia fe e fraco	C. Gomez	10.º p. Dominante	1600—100" 4/5	—GI—
5— ESKA, L. Domingues	54	Muito ligeira, mas fraca	R. Carrapito	2.º p. Ferroada	1500—98" 2/5	—AI—
6— ERGURA, J. Marchant	54	Diffícil figurar na areia	A. Milano	3.º p. Dominante	1600—100" 4/5	—GI—
7— C. VERDE, R. Marinho	56	Reaparece algo falado	M. Sales	4.º p. Radamês	1300—82"	—GI—
8— JOUAN, M. Silva	56	Páreo duro	F. Corrêa	6.º p. Amador	1600—101"	—AI—
9— JUNITA, J. Ramus	54	E' cedo ainda	E. Caminha	Estreante	1600—101"	—AI—
10— GUARACHA, A. Neri	54	Há multa fe. Cuidado	A. Morales	7.º p. Ferroada	1500—96" 2/5	—AI—
11— EVER NIGHT, L. Rigoni	56	Agora deve vencer	F. Schneider	4.º p. Sea Fury	1300—82"	—AI—
12— AIRLIFT, D. P. Silva	56	Bom azar para o companheiro	J. Schneider	12.º p. Radamês	1300—82"	—AI—
13— CAMUTA, não corre	54	Não corre	F. Schneider	12.º p. Radamês	1300—82"	—AI—

Bom azar — GUNGA DIN

Nossa indicação — CHARBAL

Adversário — EVER NIPHT

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17,10 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

1— DREIPHUS, B. Marinho	56	Está bem na turma	M. Sales	4.º p. Isomêro	1600—100" 4/5	—AI—
2— QUIRINA, M. Silva	54	Vai ajudar bastante	M. Sales	3.º p. Rainha	1900—93" 1/5	—AI—
3— AUGURA, S. Henrique	56	Corre pouco na areia	M. Rafael	8.º p. Rainha	1500—92" 1/5	—AI—
4— RO PEPITO, L. Rigoni	54	Perdeu uma corrida incrível	B. Cavalho	2.º p. Isomêro	1600—96" 4/5	—AI—
5— G. SANDERS, J. Buffica	58	Reaparece firme	A. Corrêa	10.º p. Makhub	1400—89" 2/5	—AI—
6— FRANJA, D. Silva	52	Corria muito no final. Olho	O. Lopes	11.º p. Sea Fury	1300—82" 3/5	—AI—
7— BLUE SKY, A. Portinho	58	Larga mal. Pouca distância	F. Schneider	3.º p. Isomêro	1600—100" 4/5	—AI—
8— RUIZ, R. Filho	54	Volta melhor. Há fe	A. Cardoso	10.º p. Fillo de Ouro	1200—76"	—AI—
9— TUCUMANA, não corre	54	Não corre	C. Gomez	11.º p. Rainha	1800—93" 1/5	—AI—
10— BRILHANTINA, J. Araújo	54	Pouca chance na carreira	C. Gomez	14.º p. Sea Fury	1200—82" 3/5	—AI—
11— DANILU, D. P. Silva	56	Trabalhou bem. E' adversário	J. S. Silveira	3.º p. Isomêro	1600—100" 4/5	—AI—
12— RACACAR, G. Almeida	54	Nada vem fazendo	A. Monteiro	10.º p. Ibsen	1300—85" 1/5	—AI—
13— ENBUQUIL, H. Lima	54	Esperam melhor corrida	M. Araújo	8.º p. Isomêro	1600—100" 4/5	—AI—
14— FRISA, N. Pereira	56	Fraca para o trolep	M. Araújo	5.º p. Sea Fury	1300—82" 3/5	—AI—

Bom azar — FRANJA

Nossa indicação — TIO PEPITO

Adversário — DREIPHUS

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17,40 horas — Record: Rador 98" 1/5

1— MONTANHES, L. Rigoni	56	Adversário perigoso	A. Cardo	2.º p. Majestic	1800—99" 4/5	—O—
2— REVILLO, G. Almeida	54	Agora a turma é outra	E. Freitas	1.º p. Campo Grande	1500—95"	—O—
3— MAJESTIC, O. Ulhoa	60	Deve repetir	F. Schneider	1.º p. Mont.	1800—99" 4/5	—O—
4— SENTA A PUA, D. P. Silva	60	Gosta da distância	F. Schneider	4.º p. Cornilaco	1600—100" 4/5	—AI—
5— BARRAN, V. Cunha	52	Pouca chance	F. Schneider	4.º p. Revê	1500—95"	—AI—
6— GILLARO, P. Labre	56	Esperam mais corrida. Olho	C. Santana	2.º p. Majestic	1800—96" 4/5	—AI—
7— OCRE, M. Pereira	52	Turma forte. Diffícil	A. Corrêa	1.º p. Revê	1300—81" 4/5	—AI—
8— GUAMBI, N. Pereira	52	Diffícil nesta turma	M. Araújo	1.º p. Pádua	1600—103"	—AI—
9— CROYDON, R. Marinho	56	Agora poderá vencer	C. Covarrubias	3.º p. Majest	1200—81"	—AI—
10— ATTACKER, R. Silva	54	Nada deve pretender	I. Morais	5.º p. Majestic	1600—99" 4/5	—AI—
11— ZAZA, A. Rosa	58	Muito chance. Adversária	P. Rosa	3.º p. Guambi	1600—103"	—AI—

Bom azar — CROYDON

Nossa indicação — MAJESTIC

Adversário — MONTANHES

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

AMEAÇANDO PARALISAR ÔNIBUS E OS LOTAÇÕES

Vetada a extinção das linhas duplas de ônibus

O chefe de Polícia praticamente vetou o plano de extinção das linhas duplas dos ônibus, organizado pelo Departamento de Concessões da Prefeitura, ao discordar dessa medida constante da organização especial do trânsito para a Missa do Congresso.

O coronel Menezes Cortes aconselhou ao diretor daquele Departamento Municipal a "não se meter nas coisas do trânsito", que agora obedecem a perfeito entrosamento entre o serviço policial específico e a Prefeitura.

TENTATIVA FRACASSADA

O Departamento de Concessões pretendia por o plano referido em execução, na noite de 31 do corrente, a título de experiência a prestação de realização da Missa do Congresso (agora transferida para a noite de 20 de janeiro), sob o pretexto de que as linhas duplas terminariam sem maiores discussões.

Entretanto, diante da recusa do coronel Cortes em concordar com o fato, ainda que experimentalmente, o diretor daquele Departamento não se contentou com a decepção, lamentando que tudo houvesse "caído por terra". Vale

Falta de pavimentação do aterro causa o adiamento da Missa

O Festival Mariano foi transferido para o dia 20 de janeiro porque, não tendo sido colocado o cascalho que pavimentaria a praça do aterro, a chuva transformou-a num lamaçal, que torna impraticável a realização da grande festa católica — disse, ontem, ao DC, o bispo auxiliar D. Helder Câmara, responsável pelas cerimônias católicas de entrada do Ano Eucarístico.

Por outro lado, o Secretário de Viação e Obras da Prefeitura, sr. Jorge Diniz Carneiro, informou a esta folha que o cascalho não foi colocado porque, repousando em cerca de 10 centímetros de lama, cederia exatamente até esta profundidade, quando calcado pelos fiéis.

TUDO FEITO

ganização perfeita das cerimônias, e comemoraram elas o aniversário da cidade e o dia de S. Sebastião, padroeiro do Rio de Janeiro. A única alteração no programa já traçado para o dia 21, além de, naturalmente, o seu adiamento, será a antecipação do horário das — 23 para às 20 horas — da Missa solene a ser celebrada pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

Sem perigo

D. Helder, por sua vez, fez questão de frisar: — O adiamento, contudo, não se deve a qualquer ameaça de afundamento do terreno, uma vez que sua segurança já foi constatada por vários engenheiros e comprovada pelo tráfego intenso e diário das dezenas de caminhões que transportam — cada um — toneladas de aterro.

A festa

— Quanto à transferência do Festival Mariano — concluiu D. Helder — o povo carioca, de certo modo, lucrará com a medida, pois haverá tempo para uma or-

A BELA NÚCIA COROADA



Núcia Miranda foi coroada "Miss Objetiva de 1954", em elegante festa realizada na noite de segunda-feira, nos salões do Hotel Glória. O concurso de "Miss Objetiva" foi promovido pela Associação dos Reporteres Fotográficos e este ano teve transcurso dos mais empolgantes. — A foto acima é do momento em que Núcia Miranda recebe, em sua cabeça real, a coroa de "Miss Objetiva", das mãos do sr. Levi Neves, presidente da Câmara Municipal.

Caso o governo não mantenha o compromisso da ata

— Se o Governo não honrar o compromisso de aumentar as passagens dos ônibus e lotações, assumido em fevereiro, as empresas de transporte não levarão seus carros à vistoria e a população ficará privada de condução, pois não será possível arcar com as despesas crescentes, baseadas, apenas, nas tarifas vigentes.

Estas declarações foram prestadas, ontem, ao DC, pelo sr. Julio Avelãs, presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo, que acrescentou:

EXPECTATIVAS

— Como o governo, por intermédio de seus representantes vem se pronunciando contrário à validade do compromisso firmado, cremos não ser mais possível entendimentos, a não ser esperar que o ministro do Trabalho, cel. Alencastro Guimarães cumpra o que prometeu hoje, ou seja estudar o problema das empresas e dar uma solução ao caso dentro de breves dias.

Validade da ata

— A ata firmada em fevereiro, em que os representantes da Prefeitura e do Ministério do Trabalho, se

comprometem a conceder os aumentos tarifários então pleiteados pelas empresas para fazer face ao aumento salarial reivindicado pelos trabalhadores, não nos será possível manter entendimentos com quaisquer representantes do governo, uma vez que os seus atos não são dignos de crédito.

A validade da ata — prossegue o sr. Julio Avelãs — será, no entanto, apreciada pela Justiça, pois, amanhã mesmo, deverá ser julgada, na 2.ª Câmara, o mandato de segurança que impetramos em 20 de julho.

Ética

O Sindicato das Empresas — prossegue nosso entrevistado — não tinha até o momento divulgado a ata firmada por uma questão de ética, pois pensávamos que o Governo honraria o compromisso firmado por seus representantes. Lastimo profundamente que agora a Prefeitura declare que a assinatura do sr. Mário Cabral, que então representava o Prefeito, só teria validade se houvesse sido enviado ex-

(Conclui na 2.ª página)

Explicarão os mistérios dos discos

Por determinação do seu Supremo Dirigente, Institutos da Sociedade Teosófica Brasileira iniciarão hoje, às 20,30 horas, uma série de quatro conferências que se prenderão ao tema geral "O Mistério dos Discos Voadores e os Sinais dos Tempos".

A conferência de hoje, que será realizada na sede da Sociedade (as três seguintes serão nos próximos dias 6, 13 e 20 de janeiro), incluirá os seguintes assuntos: a) A tradição universal das cidades encantadas; b) O segredo do coronel Hawcutt; c) Os Manus, fundadores das grandes culturas históricas; d) As montanhas sagradas e, finalmente, e) Sementes e remanescentes de civilizações desaparecidas.

A Sociedade

Segundo uma nota explicativa das suas finalidades, ontem distribuída à imprensa, "A Sociedade Teosófica Brasileira, entidade cultural-espiritualista, constituída de livres-pensadores, é uma "Escola Iniciática", que se apresenta como precursora da Nova Civilização que fará seu surto nesta parte do Globo e pela qual vem trabalhando ininterruptamente há 30 anos".

Chefe do Serviço de Planejamento dos Transportes Coletivos

O prefeito Alim Pedro assinou, decrete, nomeando, para o cargo em comissão, de chefe do Serviço de Planejamento dos Transportes Coletivos, o engenheiro Marcelo Teixeira Brandão Filho.

Promoção de artífices municipais

O prefeito Alim Pedro assinou, ontem, promoções de 1.200 artífices do funcionalismo municipal, sendo esta a primeira vez em que a classe dos artífices é beneficiada com promoções.

Dos funcionários promovidos, 500 foram por merecimento, e 700, por antiguidade.

NÁDIA MORLAY EXPÕE



A pintora Nádya Morlay esteve ontem em visita ao D.C., quando teve oportunidade de falar sobre o sucesso de sua exposição no Hotel Quilandinha. Nádya é brasileira do Distrito, mas fez seus estudos na Escola Superior de Belas Artes de Paris. Seus maiores lauréis são o prêmio "Roma", do Brasil-Itália em 1950, e Medalha de Ouro de Flores, no Salão Nacional de Paris em 1948. Sua mostra irá até 27 de janeiro e consta de 37 quadros.

Os guardas-marinhas receberão hoje espadas de oficiais

Os novos guardas-marinhas da Escola Naval (Turma Almirante Salalino Coelho) receberão hoje suas espadas, em cerimônia que se realizará às 10 horas, na própria Escola, presente o Presidente da República, sr. Café Filho.

Compõem a turma 160 guardas-marinhas, sendo que aos naturais do Estado de São Paulo as espadas serão entregues pelo sr. Miguel Barroso Amaral, da Comissão do IV Centenário. Também é convidado especial para a solenidade o sr. Irineu Bornhausen, governador de Santa Catarina, que entregará as espadas aos seus coestaduanos.

FALA DO PARANINHO

O paraninfo, almirante Salalino Coelho, chefe do Estado-Maior da Armada, que ofereceu as espadas aos alunos mais destacados nas diversas turmas da Escola, falará aos guardas-marinhas, durante a cerimônia.

O programa

1. — o seguinte o programa traçado para ad eclarção dos jovens "Pressão no oficialismo da Ma-le Guerra nacional:
2. — revista ao Batalhão Escola, p. presidente da República;
3. — restituição das espadas;
4. — leitura da Ordem do Dia do diretor da Escola Naval;
5. — troca de platinas;
6. — entrega das espadas;
7. — entrega dos prêmios;
8. — discurso do Diretor da Escola;
9. — Hino da Escola Naval;
10. — desfile em continência às autoridades.

Inspeção nas obras

Na tarde de ontem o prefeito Alim Pedro esteve inspecionando a passagem subterrânea, verificando que os

(Conclui na 2.ª página)

Escada rolante na passagem da Av. Vargas

O prefeito Alim Pedro decidiu mandar instalar na passagem subterrânea da Central do Brasil, escada rolante, aditando por mais seis meses, a inauguração daquele melhoramento da cidade.

A inauguração está programada, agora, para o mês de junho de 1955, embora a partir de amanhã o trânsito de superfície da Avenida Presidente Vargas seja desimpedido.

Inspeção nas obras

Na tarde de ontem o prefeito Alim Pedro esteve inspecionando a passagem subterrânea, verificando que os

(Conclui na 2.ª página)

Trens mais caros em várias linhas da Central do Brasil

Os trens da Estrada de Ferro Central do Brasil, para os ramais de Mangaratiba e Valença, e também da Linha Auxiliar (somente os de longo percurso) tiveram os preços das passagens aumentados a partir de 1.º de janeiro, cuja relação damos abaixo.

Os preços das passagens dos trens suburbanos não sofreram porém alterações, conforme já foi divulgado.

OS AUMENTOS

A partir do dia 1.º de janeiro serão os seguintes os preços das passagens:

Ramal de Mangaratiba

Para Itaguaí, de primeira classe, Cr\$ 20,00; de 2.ª classe, Cr\$ 15,00 e de ida e volta Cr\$ 36,00; para Coroa Grande, passagem de primeira classe, Cr\$ 23,00, de 2.ª, Cr\$ 17,00, de ida e volta, Cr\$ 41,00; para Itacuruz, 1.ª classe, Cr\$ 25,00, de 2.ª classe, Cr\$ 18,00 de ida e volta, Cr\$ 44,00; para Muriqui, 1.ª classe, Cr\$ 20,00; de 2.ª classe, Cr\$ 15,00 e de ida e volta Cr\$ 36,00; para Coroa Grande, passagem de primeira classe, Cr\$ 23,00, de 2.ª, Cr\$ 17,00, de ida e volta, Cr\$ 41,00; para Itacuruz, 1.ª classe, Cr\$ 25,00, de 2.ª classe, Cr\$ 18,00 de ida e volta, Cr\$ 44,00; para Muriqui, 1.ª classe, Cr\$ 20,00; de 2.ª classe, Cr\$ 15,00 e de ida e volta Cr\$ 36,00.

Linha auxiliar

Passagem de 1.ª classe para Paes Leme, Cr\$ 23,00, de 2.ª classe, Cr\$ 17,00 e de ida e volta, Cr\$ 41,00; para Governador Portela, Cr\$ 31,00, Cr\$ 23,00 e Cr\$ 56,00, respectivamente; para Miguel Pereira, Cr\$ 32,00, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 58,00; para Pati de Alfenas, Cr\$ 33,00, Cr\$ 24,00, Cr\$ 59,00; para Arcozelo, Cr\$ 34,00, Cr\$ 24,00, Cr\$ 61,00; para Aveia, Cr\$ 36,00, Cr\$ 26,00, Cr\$ 65,00; para Wernick, Cr\$ 40,00, Cr\$ 28,00 e Cr\$ 72,00; para Vassouras, Cr\$ 39,00, Cr\$ 27,00, Cr\$ 70,00.

Ramal de Valença

Para Marquês de Valença, Cr\$ 42,00, Cr\$ 29,00 e Cr\$ 76,00; para Santa Rita de Jacutinga, Cr\$ 56,00, Cr\$ 38,00 e Cr\$ 101,00, sendo os mesmos preços para as passagens de Porto Novo do Cunha.

Posse da Diretora da E.N.M.

A professora Joandina Sodré tomará posse hoje — e por mais três anos — do cargo de diretora da Escola Nacional de Música, a que foi reconduzida por decreto do presidente da República, após uma luta de memoriais e de imprensa que tornou até certo ponto sensacional a expectativa em torno da decisão presidencial.

A cerimônia, marcada para às 14 horas, terá caráter solene e será presidida pelo Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon, sendo orador oficial o sr. Newton Padua, um dos três membros da Academia Brasileira de Música que apoiaram a sr. Joandina Sodré contra a oposição dessa entidade.

Líderes sindicais articulam o congelamento geral

Dirigentes sindicais de São Paulo, cumprindo resoluções do Pacto de Unidade (firmado por ocasião da greve geral deflagrada em abril deste ano), estão percorrendo vários Estados e promovendo assembleias das entidades locais, para que as mesmas se articulem em campanha nacional pelo congelamento imediato dos preços.

Ao terminarem a greve geral de abril, de 24 horas, os dirigentes sindicais paulistas declararam que nova greve, agora de tempo indeterminado, seria deflagrada, caso os preços não fossem congelados como reivindicam.

MUDANÇAS

As mudanças políticas ocorridas no país, pouco depois da greve, no entanto, não permitiram que as ameaças dos sindicalistas de São Paulo fossem concretizadas. Nos bastidores, porém, os trabalhadores, para a luta pelo congelamento e os componentes do Pacto de Unidade se articularam com os dirigentes sindicais de outros Estados e do Distrito Federal, no sentido de ser iniciada uma campanha de âmbito nacional (com uma greve geral entre os objetivos) pelo congelamento de preços.

Os Estados de Pernambuco e Rio Grande do Sul estão merecendo especial atenção dos articuladores do movimento, uma vez que têm organização sindical mais desenvolvida e os trabalhadores mais aptos a participar de ações reivindicatórias mais efetivas.

No Bahia

Os sindicatos baianos, de acordo com o plano estabelecido, reuniram, ontem, na sede da Federação dos Trabalhadores na Indústria, decidindo realizar brevemente uma convenção

Kemper faz o elogio do Brasil e do embaixador Dunn

"Servir no Brasil como representante pessoal do Presidente Eisenhower foi uma das mais gratas experiências de minha vida. O interesse que sempre demonstrei por este país de grande potencialidade e minha profunda afeição pelo povo brasileiro foram intensificados aqui, durante minha estada", declarou ontem à imprensa o Embaixador americano, sr. James Scott Kemper.

Sobre o sr. James Clement Dunn, escolhido pelo Presidente Eisenhower para substituí-lo como embaixador no Brasil, declarou o sr. Scott Kemper: "Trata-se de um diplomata de carreira com longa e relevante folha de serviços prestados ao Ministério do Exterior do meu país".

O NOVO EMBAIXADOR

O sr. James Clement Dunn é "nêe" Mary Augusta Arnou, o sr. Dunn tem duas filhas e cinco netos.

Toma posse a Diretoria da Academia

Em cerimônia marcada para às 17 horas, será empossada hoje a nova Diretoria da Academia Brasileira de Letras, eleita para o período de 1955. A solenidade terá lugar na própria sede da Academia, na Avenida Presidente Wilson.

A sua composição é a seguinte: Rodrigo Otávio Filho, presidente; Manoel Bandeira, secretário-geral; A. Carneiro Leão, 1.º secretário; Austregésilo de Ataíde, 2.º

(Conclui na 2.ª página)

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

Filmes educativos para todas as escolas do país

A distribuição de filmes educativos por todos os estabelecimentos de ensino do país e mais os quartéis, clubes e outras entidades, será tentada pelo Ministério da Educação através de um sistema de acordos com os Estados e Municípios, visando a descentralização dos serviços que hoje cabem exclusiva e diretamente ao Instituto Nacional do Cinema Educativo.

Segundo o plano do Ministério, será estimulada a formação de discotecas centrais nos Estados, para atender aos pedidos que lhes sejam formulados pelos interessados no seu âmbito territorial, do mesmo passo que se formarão técnicos locais em cinematografia.

ESCOLA DE TÉCNICOS

Para executar este programa, o Instituto Nacional do Cinema Educativo participará da formação de filmoteóricos e proporcionará estágios

(Conclui na 2.ª página)

No mundo das letras

Vagas na Academia

O ano de 54 se marcou por quatro vagas na Academia de Letras, com a morte de Cláudio de Souza, Getúlio Vargas, Ruy Barbosa e, recentemente, Crisótielo. Veste ano se reabriu ainda o preenchimento da vaga deixada por Miguel Osório de Almeida com a eleição de Luiz Viana Filho. Das 4 vagas acordadas durante o ano, já foi preenchida logo no 1.º escrutínio a de Cláudio de Souza com a eleição de José de Mesquita. A vaga de Crisótielo Vargas deve ser preenchida na sessão de hoje.

Vistoria em regra no Museu de Belas Artes para breve

O Museu Nacional de Belas Artes sofrerá, brevemente, uma vistoria ordenada pelo Ministério de Educação e Cultura a fim de ser verificado o verdadeiro estado das obras que estão sob a sua guarda e que foram denunciadas como ameaçadas de destruição.

O sr. Osvaldo Teixeira, diretor do Museu, por sua vez, desistiu da vistoria "Ad Perpetuam Rei Memoriam" que havia requerido ao juiz da 2.ª Vara da Fazenda, com o intuito de evitar duplicidade.

CONFIANTE O DIRETOR

O sr. Osvaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, há 18 anos, informou em nota distri-

Concentração contra o veto de Café à aposentadoria aos 55

Uma concentração monstro de trabalhadores será realizada no próximo dia 11, às 15 horas, frente à Câmara dos Deputados, ocasião em que os dirigentes sindicais protestarão contra o veto presidencial ao projeto 1.146 (que concede aposentadoria aos trabalhadores que tenham mais de 55 anos de idade e 35 de serviço), solicitando aos parlamentares que rejeitem o mesmo quando for apreciado pelo Congresso Nacional.

Essa decisão foi tomada ontem em assembleia realizada no Sindicato dos Metalúrgicos, da qual tomarão parte os principais sindicatos de trabalhadores do Distrito Federal.

PARALISAÇÃO

Decidiram, ainda, os dirigentes sindicais, enviar nos próximos dias, aos empregados, circulares solicitando dos mesmos que consintam na paralisação do serviço às 12 horas, no dia 11, a fim de

(Conclui na 2.ª página)

Repórter apela à consciência do motorista

O repórter Armando Nogueira, do DIÁRIO CARIOCA, esqueceu ontem, no interior de um táxi, a sua máquina fotográfica marca Roliflex. Tomara o carro na Av. Copacabana, esquina da Rua Constante Rana, e nele viajou até a Rua Sacadura Cabral, em frente ao prédio dos "Diários Associados". O automóvel é de marca Dodge, de cor cinza. Apela o repórter para o motorista, ou pessoa outra que tenha encontrado a sua máquina, que comunique a notícia do achado para a redação do DIÁRIO CARIOCA (telefones 23-4472 e 43-5539), ou para a sua residência (telefone: 57-0928), pois além do valor de troca que a máquina representa, ela é um instrumento de trabalho imprescindível no exercício de sua atividade profissional. A comunicação, ou entrega, será compensada por uma gratificação apreciável.